

# NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

04 RODA VIVA

### ADURN FARÁ PLEBISCITO PARA DEFINIR GREVE NA UFRN

EDUARDO MATINS / AG A TARDE

02 ÚLTIMAS



### AMÉRICA EMPATA FORA DE CASA COM O VITÓRIA (BA) POR DOIS A DOIS

NEY DOUGLAS / NJ

02 ÚLTIMAS

# STJ COLOCA CARLA E GODEIRO FRENTE A FRENTE

**/ PRECATÓRIOS /** MINISTRO CÉSAR ASFOR ROCHA MARCA PARA O DIA 13 DE JUNHO ACAREAÇÃO ENTRE O DESEMBARGADOR RAFAEL GODEIRO E A EX-CHEFE DE SETOR DO TJ, CARLA UBARANA

03 05 PRINCIPAL



## PARA IBAMA, COSTEIRA FOI "ERRO"; EMPRESÁRIOS REAGEM

Superintendente do Ibama no RN, Alvarado Queiroz, afirma que a implantação de hotéis na Via Costeira foi um erro ecológico e que existência de empreendimentos não pode justificar novos. Empresários classificam declarações de retrógradas e rebatem insinuações feitas pelo gestor.

► Via Costeira voltou à pauta de discussões depois que empresários reclamaram da interferência do Ibama, proibindo construção de novos hotéis

11 CIDADES

## PM INVESTIGA VIOLÊNCIA ENTRE BUGUEIROS

Sindicância é aberta para apurar envolvimento de policiais em milícia e em extermínio; oito já estão sob investigação.

10 POLÍTICA

## RICHARDSON É CONDENADO POR COAÇÃO

Ex-diretor do Ipem é condenado por intimidar testemunhas e se complica no processo da Pecado Capital.

WWW.IVANCABRAL.COM

INCOERÊNCIA



## HYUNDAI COM TAXA ZERO. APROVEITE.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

# FACE A FACE COM O INIMIGO

**/ PRECATÓRIOS /** MINISTRO DO STJ, CESAR ASFOR ROCHA, MARCA PARA DIA 13 DE JUNHO ACAREAÇÃO ENTRE A EX-CHEFE DO SETOR DE PRECATÓRIOS, CARLA UBARANA, E O DESEMBARGADOR RAFAEL GODEIRO, AMBOS ENVOLVIDOS NO DESVIO DE R\$ 14 MILHÕES DO TJ

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

O MINISTRO DO Superior Tribunal de Justiça (STJ), César Asfor Rocha, marcou para dia 13 de junho uma acareação entre o desembargador Rafael Godeiro e a ex-chefe da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), Carla Ubarana. Ela acusa Godeiro de ter participado de um esquema de corrupção que pode ter desviado até R\$ 19 milhões. Ele nega tudo e diz que Ubarana está mentindo e tentando "se vingar", por Godeiro ter demitido seus parentes do TJ.

Quando Ubarana, com o benefício da delação premiada, deu o seu depoimento ao Ministério Público, que investiga o escândalo dos precatórios, ela afirmou que Godeiro teria dito "não querer nenhum Ubarana no TJ", referindo-se aos irmãos dela, detentores de cargos na instituição. Dias depois, ele exonerou três irmãos dela. Só não tirou Carla da diretoria porque não havia encontrado um substituto para. "Não é todo mundo que domina precatórios", disse Ubarana, em uma entrevista ao programa Fantástico, da Rede Globo.

De acordo com ela, Godeiro teria mudado de atitude quando, após ter conversado com o desembargador Osvaldo Cruz, seu



► Acareação entre Rafael Godeiro e Carla Ubarana, no STJ, vai ajudar a esclarecer quem disse a verdade



FOTOS: HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

antecessor na presidência do TJ, soube do esquema de pagamentos através do desvio do dinheiro dos precatórios.

Ubarana revelou aos promotores de Justiça "ter medo de ficar face a face com os desembargadores" acusados, principalmente com Godeiro, pois, segundo ela, o desembargador teria suposto envolvimento em "crimes de pistolagem". Quando ela afirmou isso, o NOVO JORNAL também procurou Godeiro

para se pronunciar sobre a acusação, mas ele novamente negou ter tido envolvimento com qualquer crime do tipo.

O STJ afastou os dois desembargadores — Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz — das suas funções no TJ-RN no dia 17 de abril e, desde então, eles estão impedidos de assinar sentenças e foram substituídos por juízes convocados. Porém, Cruz e Rafael continuam recebendo os seus salários, com o teto fixado em R\$

27 mil. A decisão do afastamento foi unânime e, ao ler o voto, o ministro relator Rocha afirmou ter visto "fortes elementos indiciários e probatórios de desvio de recursos públicos provenientes das contas destinadas ao pagamento de precatórios". Rocha acrescentou que, na existência de possíveis fraudes, foram verificados "desde erros formais até a manipulação de procedimentos".

## BENS DO CASAL VÃO A LEILÃO EM 30 DIAS

Em breve, uma parte do dinheiro desviado no escândalo dos precatórios, o maior da história do Tribunal de Justiça, deverá voltar ao seu local de origem, ou seja, os cofres públicos. O juiz Armando Pontes, da 7ª Vara Criminal, determinou que a Central de Leilões nomeasse um avaliador dos bens móveis e celulares comprados pelo casal Carla Ubarana e George Leal para que eles sejam leiloados. De acordo com a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça, a data do leilão deve ser marcada em aproximadamente 30 dias.

O juiz aceitou o pedido do Ministério Público de que fosse realizada a alienação dos bens de forma atecipada, ou seja, os bens podem ser leiloados antes do fim da ação penal à qual responde o casal. Após a nomeação do avaliador dos bens e da precificação de cada produto, tanto a Justiça quanto o Ministério Público devem ser informados sobre o resultado da precificação. Caso não haja questionamentos dessas duas instituições sobre os preços, é marcada a data do leilão, ainda sem local definido.

Os bens imóveis, entre eles a casa em Baía Formosa planejada



► Mercedes vai voar no leilão

por George Leal para funcionar futuramente como uma "pousada boutique", não serão avaliados agora, pois os cartórios dos municípios onde os imóveis foram construídos devem encaminhar à Justiça os registros dos bens. O único imóvel que será preservado é o que serve de residência para o casal, em Petrópolis. Serão leiloados os dois automóveis Mercedes-Benz, dois Omegas, uma Pajero e um bugue da marca Selvagem. Os dois celulares Vertu, usados por celebridades como o jogador de futebol David Beckham, também estão na lista dos bens leiloados. Carla Ubarana e George Leal já devolveram à Justiça a quantia em espécie de R\$ 170 mil, 5.500 francos suíços e 18.870 euros.

**/ BRASILEIRÃO /**

## Ainda invicto, na vice-liderança

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

SE O VITÓRIA-BA era a prova de fogo sobre o nível de competitividade do América na Série B 2012, o América provou estar pronto para disputar as primeiras colocações da competição rodada após rodada. O empate emocionante por 2 a 2 no Barradão, em Salvador, quebrou a sequência de vitórias do alvirrubro na Segundona, mas manteve a equipe potiguar na vice-liderança, agora com 10 pontos. O Vitória, com sete pontos, é o quinto colocado. Pingo e Cleber fizeram pelo vermelho, enquanto Dinei e Neto Baiano garantiram o empate.

Com um time diferente daquele que entrou em campo na rodada passada — Junior Xuxa suspenso pelo terceiro amarelo —, o América teve o lateral-esquerdo Wanderson no meio de campo e o reserva Gustavo na titular na lateral. A mudança, entretanto, não provocou qualquer transformação na postura alvirrubra que, tal qual nas três partidas anteriores, tomou a iniciativa.

A saída de bola rápida, a troca veloz de passes e as investidas pelas laterais do campo assustaram os baianos que, até



► América pressionou e chegou a ficar na frente em dois momentos

os 25 minutos de jogo, praticamente assistiram aos visitantes pressionarem em busca do primeiro gol da partida com Isac desperdiçando duas oportunidades e Norberto uma terceira, a mais clara das delas. Mas seria o substituto do próprio Norberto, que saíria machucado, o responsável por abrir o marcador.

Em bela jogada de Lúcio, o jogador Pingo recebeu, dominou no peito e tocou na saída do goleiro Douglas para abrir o placar minutos antes do final do primeiro tempo.

E se os rubros esperavam um novo "baile" na etapa final, acabaram enfrentando um "outro" Vitória. Não apenas pelas

entradas de Dinei e Léo, respectivamente nos lugares de Eduardo Ramos e Gabriel Paulista, mas pela postura agressiva do Leão que mal deixou o América tocar na bola. A blitz na área rubra precisou de apenas 11 minutos para ter resultado. Depois de mandar, em sua primeira oportunidade uma bola na trave, Dinei não desperdiçou a segunda chance e cabeçou para o gol.

A partir de então, o goleiro Dida se transformou no nome da partida pelo lado americano e impediu duas vezes que a virada do placar saísse dos pés de Neto Baiano, uma delas, numa grande defesa em arremate de dentro da pequena área. A pressão dos rubronegros dava a impressão que a virada era apenas questão de tempo, mas o segundo gol do Vitória não saiu barato.

Na única jogada de perigo do América no segundo tempo, Cléber subiu mais alto que a defesa adversária e fez 2 a 1. A festa rubra foi curta. Apenas dois minutos depois, aos 40, Neto Baiano cobrou falta com perfeição e decretou o placar final da partida. O América já retorna a campo na sexta-feira, pela quinta rodada, para enfrentar o Bragantino, no Nazarenão, às 21h. O rubronegro baiano vai a Minas Gerais enfrentar o Boa Esporte.

**/ CACHOEIRA /**

## CASA DE PERILLO FOI PAGADA COM DINHEIRO VIVO



► Versão implica o governador Marconi Perillo com Cachoeira

O EMPRESÁRIO WALTER Paulo Santiago apresentou ontem à CPI do Cachoeira uma nova versão para a nebulosa venda de uma casa pelo governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB). O empresário afirmou ter comprado o imóvel por R\$ 1,4 milhão em dinheiro vivo, entregue em pacotes com notas de R\$ 50 e R\$ 100 a um assessor direto do tucano.

Essa é a quarta versão apresentada na CPI para a negociação da casa, que foi onde o empresário Carlinhos Cachoeira acabou preso pela Polícia Federal. A relação entre Perillo e Cachoeira na transação da casa é um dos tópicos a respeito do qual o governador deve ser questionado na próxima terça, quando irá depor na CPI.

Santiago disse ontem na CPI ter feito o pagamento em espécie a Lúcio Fiuzza, assessor de Perillo, em julho do ano passado. Com Fiuzza, que representaria Perillo, estaria Garcez. Ambos chegaram a assinar um recibo, disse Santiago, mas não o apresentou à CPI. Ele não esclareceu a origem do dinheiro usado para a compra. Afirmou que tratava-se de empréstimo, mas disse não saber de quem ou de qual empresa o contraiu. "Eu paguei em dinheiro, e

não sei nada de cheques", acrescentou. Os cheques se referem à versão de Perillo e de Garcez. Segundo o governador, a transação foi feita com Santiago, por intermédio de Garcez, e o pagamento foi feito com três cheques no total de R\$ 1,4 milhão. Os cheques descontados pelo governador foram emitidos pela empresa Excitant Confeções Ltda, de uma cunhada de Cachoeira, e uma das beneficiárias de dinheiro do esquema, conforme laudo da PF. O governador tem afirmado que não atentou para os emitentes dos papéis. Em depoimento à CPI no último dia 24, Garcez fez relato diverso. Ele afirmou ter sido o comprador da casa, tendo, para isso, obtido cheques emprestados com o grupo de Cachoeira. Ao perceber que não tinha como quitar o empréstimo, decidiu procurar Santiago para que ele comprasse a casa.

O relator e o presidente interno da CPI, os deputados petistas Odair Cunha (MG) e Paulo Teixeira (SP), dizem que a versão abre margem para a hipótese de Perillo ter recebido R\$ 2,8 milhões pela venda da casa — R\$ 1,4 milhão em dinheiro de Santiago com o R\$ 1,4 milhão em cheques ligados a Cachoeira.

**/ SÃO PAULO /**

## TRE CONFIRMA PRESIDENTE NO CARGO

EM UMA SESSÃO que funcionou como um ato de desagravo, os juízes do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo decidiram ontem, por unanimidade, confirmar a manutenção do presiden-

te da corte, desembargador Alceu Penteado Navarro, no cargo. A permanência de Navarro na presidência do TRE já havia sido determinada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em decisão provi-

sória na semana passada. Na ocasião, o TSE contrariou medida do Tribunal de Justiça de São Paulo que afastou o desembargador. O afastamento ocorreu em razão da abertura de um processo disciplinar contra Navarro no TJ paulista.

O magistrado é suspeito de ter liberado o pagamento de verbas trabalhistas atrasadas para si mesmo e pessoas próximas de forma

privilegiada. Segundo a decisão do TJ, a suspensão da atividade de julgar no tribunal estadual deveria levar também à perda dos poderes para atuar na Justiça Eleitoral.

O TSE, porém, manteve Navarro no cargo para analisar com mais detalhes o caso, uma vez que TJ tem competência estadual e o TRE faz parte da jurisdição federal.

# SE FOSSE HOJE, NÃO SERIA

**/ AMBIENTE /** SUPERINTENDENTE DO IBAMA DECLARA QUE CONSTRUÇÕES DE HOTÉIS SÃO “ERRO ECOLÓGICO” E QUE ESSA EXPERIÊNCIA NÃO PODE SER USADA COMO JUSTIFICATIVA PARA NOVOS EMPREENDIMENTOS NA VIA COSTEIRA

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

**UM ERRO ECOLÓGICO.** Na opinião do superintendente do Ibama no Rio Grande do Norte, Alvarar Queiroz, essa é a definição para o processo de ocupação que ocorreu na Via Costeira. Ele deu a declaração ontem, ao ser entrevistado pela reportagem do NOVO JORNAL, durante o lançamento do projeto Doc Natal, na sede do órgão. A declaração foi dada após ele ser perguntado sobre qual o posicionamento do Ibama com relação à Via Costeira.

O superintendente disse que não se pode pegar um erro do passado e balizá-lo para cometer outro erro - referindo-se ao fato da ocupação na década de 70 justificar a construção de novos empreendimentos. A Via Costeira foi um equívoco então? - perguntou a reportagem. “Foi um erro ecológico. A diferença é que não tinha instrumento jurídico na época para balizar isso. Isso foi há muito tempo”, respondeu.

Alvarar Queiroz lembrou

que os hoteleiros tiveram um prazo para construir na região; e não cumpriram. E mesmo que isso tivesse ocorrido, argumentou, ainda assim os empreendimentos seriam ilegais. “Não se pode construir em área de preservação permanente (APP). Muitos instrumentos jurídicos que impediriam isso só surgiram depois, não existiam naquela época. Não se pode pegar um fato desse que interviu diretamente na natureza e transpor para agora, que tem uma legislação moderna, mais avançada e que preserva o meio ambiente”, defendeu.

O superintendente aproveitou para comentar sobre suas dúvidas acerca da geração de emprego e renda promovida pelos hotéis. “Não sei se gera mais emprego construindo hotéis ou deixando livre aquela beleza cênica para ver. A Via Costeira é uma coisa belíssima para observar”, justifica. Alvarar aproveitou para negar ter afirmado ao NOVO JORNAL a sugestão para a construção de equipamentos públicos como estacionamento e locais para rece-



► Segundo Ibama, Via Costeira foi feita numa época sem instrumentos jurídicos para balizar a construção

ber visitantes na região. “Nunca propus construir praças, não sou arquiteto”, disse.

O superintendente do Ibama argumentou que ao contrário dos hotéis, esse tipo de equipamento

não traria prejuízos ao meio ambiente como - segundo ele afirma - novos hotéis poderiam trazer. “Porque essas construções teriam cunho social, seriam feitas para a sociedade usufruir. É diferente de

construir algo privado como um hotel”, justificou.

A legislação brasileira permite construir em área de preservação permanente desde que as obras sejam de cunho social e uso públi-

## COMPELIDOS A USAR A LEI

Questionado sobre a aparente intenção do Ibama de querer mudar as regras do jogo após mais de 30 anos desde a criação da Via Costeira, o superintendente do Ibama, Alvarar Queiroz, contestou a colocação. “Não se trata disso. Somos compelidos a usar a legislação ambiental”, disse. Alvarar Queiroz argumentou ainda que a questão é uma responsabilidade da AGU e não do Ibama, pois foi o outro órgão que convocou os demais para elaborar um estudo da área. “Foi a AGU quem nos chamou e coordenou esse trabalho. Por que questionam tanto o Ibama? É como se o órgão impedisse o desenvolvimento, representasse atraso. Tenho parecer da AGU assinado pelo presidente do Ibama, onde ele diz que assina embaixo de tudo. Como nós,

mortais, aqui nesse fim de mundo, vamos assinar qualquer coisa que depois se reverta contra a gente?”, questionou.

De acordo com ele, só por ser uma área de dunas e que, por si só, possui recarga de aquífero, a Via Costeira já se constitui uma APP. Mas a estrutura geológica com falésias e bordas de tabuleiro compõem o cenário de preservação, além da vegetação existente. “Por que não preservar? Por que a população não pode vislumbrar aquilo tudo?”, questionou.

O NOVO JORNAL ainda lembrou ao superintendente do Ibama de que na época da construção da Via Costeira, a contrapartida ambiental do estado foi a reserva de Mata Atlântica preservada no Parque das Dunas, segunda maior reserva urbana do país. O



► Alvarar Queiroz, do Ibama, reafirma estar apenas aplicando a lei

que compensaria as construções de hotéis e o uso do corredor turístico para este fim. “Não vi isso em lugar nenhum, em nenhum documento. Onde é que isso está documentado?”, indagou.

E acrescentou: “Estou vendo que à medida que o tempo passa as pessoas vão construindo histórias diferentes. Vi recentemente um advogado dizer que a concepção daquilo nada tem a

ver com o que está hoje. Quantas vias para o mar foram deixadas? Nenhuma. Ocuparam todo o espaço. Tem que ter uma área que leva a população à praia. Não se pode privatizar praia”.

Alvarar Queiroz também comentou o fato de parlamentares e empresários potiguares terem anunciado que vão ao Ibama nacional para ver se conseguem destravar a Via Costeira. Ele disse não ter nada contra a iniciativa, mas acha muito difícil que o órgão derrube o posicionamento que a seccional no estado já mantém. “Não é pessoal. Não se resolve isso politicamente, pessoalmente. Isso se resolve na legislação. É o que diz a lei e quando o legislador a criou, foi com fundamento e embasamento, não foi aleatoriamente para favorecer A ou B”, assegurou.

## VIA COSTEIRA É ÁREA DE DESOVA DE TARTARUGAS MARINHAS

O analista ambiental do Ibama que participou do levantamento feito pela AGU como co-autor, Frederico Fonseca Galvão, palestrou ontem durante o lançamento do Doc Natal a respeito da Via Costeira. Segundo ele, a conclusão é que os órgãos chegaram de proibir construções na via se deu em função de dispositivos legais - o Código Florestal Brasileiro e a Lei Municipal 4.100. Como é uma área constituída de dunas, bordas de tabuleiro, recifes e falésias, trata-se

de uma Área de Proteção Permanente (APP).

No estudo feito pelos 13 órgãos, chegou-se ao consenso de que realmente se tratava de uma área do tipo e que deveria se proibir qualquer obra privada na área. “Áreas determinadas como APP não são passíveis de ocupação sob hipótese alguma. Excetua-se a ocupação apenas sob dois aspectos: sendo construção de cunho social e uso público, o que não é o caso dos hotéis”, disse.

Frederico Fonseca explicou que não há uma lista de empreendimentos permitidos em áreas como a Via Costeira, mas para a região seria mais adequado construções com fins sociais e públicos, que envolvam toda a coletividade da cidade - como as vias de acesso, prometidas desde a década de 1970; e áreas de lazer públicas. “Dependendo do tipo de engenharia e de conservação que essa atividade tenha, elas podem ser instaladas lá”, esclareceu.

Com relação à vida existen-

te no ecossistema da Via Costeira, Frederico Fonseca informou que há vegetação ruderal, mais rústica, além daquela que se forma sobre as dunas e as de restinga, um pouco mais arbustivas e herbáceas, mas de menor porte e que também, onde estiverem instaladas, se constituem APP. Há ainda vários tipos de fauna associadas, mas a mais importante é a das tartarugas marinhas.

Segundo ele, já há registros e estudos do projeto Tamar que

confirmam o uso da Via Costeira por este tipo de animal. “Outras são áreas de reprodução avifauna, muitas espécies regionais que habitam naquela área e que acabam se reproduzindo ali. Tem uma fauna associada ao Parque das Dunas e, apesar da Via Costeira existir, com o asfalto no meio, acaba se relacionando também com o Parque das Dunas”, alega.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

co. A palestra proferida ontem no lançamento do projeto Doc Natal, que visa a produção de vídeos sobre a situação do meio ambiente em Natal e região metropolitana, ratificou a posição do Ibama de não permitir novas construções em toda a Via Costeira.

“O parecer da AGU que teve um de nossos técnicos como integrante mostra que a Via Costeira é não edificável em função das dunas, falésias e dunas vegetadas que possui. Geograficamente falando há uma série de propriedades que impede que se construa naquela área”, acrescentou. Alvarar Queiroz se referiu ao relatório produzido pela Advocacia Geral da União em parceria com mais 12 órgãos, em 2010.

Tal relatório contou, na época, com a chancela do ex-presidente do Ibama Nacional, Curt Trennepohl, que deixou o cargo em abril passado por motivos de saúde. “Tenho o parecer da AGU assinado pelo presidente do Ibama onde ele diz que assina embaixo como a Via Costeira sendo APP”, afirmou.

### PROJETO DOC NATAL

O projeto “DOC Natal - Ambiente” é uma iniciativa de analistas ambientais e estudantes que resolveram fazer um documentário diferente. Ao invés de usarem o velho método de filmagem e optaram por estimular que as pessoas filmassem o que está errado com o meio ambiente na sua cidade.

Dessa maneira, o Ibama espera estimular a população a produzir pequenos vídeos que serão, ao final do projeto, compilados num documentário muito mais plural do que outro que fosse filmado na maneira tradicional, com apenas um roteiro e um diretor. A intenção é mostrar o que está errado e colocar as pessoas para pensar sobre essa questão.

O projeto não tem fins lucrativos e o acervo gerado será usado também pelos órgãos ambientais para fiscalizar, propor soluções e tomar decisões que visem a proteção do meio ambiente.

Para participar do “Doc Natal - ambiente” os interessados devem encaminhar imagens, até o dia 17 de agosto de 2012. Formulário de inscrição e mais informações podem ser obtidas no site [www.ecoprimum.com](http://www.ecoprimum.com).

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## DEBATE DOS DOCENTES

A ADURN/Sindicato, que tem resistido à banalização da greve dos professores da Universidade Federal, realiza assembleia na tarde de hoje, no auditório do Centro de Educação para discutir a carreira docente e deliberar sobre as próximas ações. O ex-ministro Fernando Haddad reconheceu ter deixado uma bomba relógio no colo do sucessor, Aloizio Mercadante.

Uma novidade positiva: em vez de uma assembleia de poucos determinar a decretação de uma greve – como ocorria até aqui – a diretoria da Adurn propõe a realização de um plebiscito, na próxima terça-feira, para definir a posição dos professores da UFRN.

## HÁ MILHÕES PARA CASA



A CHB, empresa potiguar, foi habilitada a repassar recursos da ordem de R\$ 245 milhões, para a construção de 9.830 unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida, 8.090 na região Nordeste. A CHB já havia participado de cinco chamadas do governo, granjeando um nível de credibilidade que lhe coloca em segundo lugar no Brasil.

## CRÉDITO E ECONOMIA

Sete sindicalistas da área de saúde colocaram seus nomes ao Banco Central para gerir a SICOOB/Sindicred-RN (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Sindicalizados na Área de Saúde e Afins na Região Metropolitana de Natal): Domingos da Silva Ferreira, Geraldo Ferreira Filho, Ivan Tavares de Faria Junior, Manoel Marques de Melo, Marcelo Montoril Filho, Mônica Cristina Lima de Andrade e Sônia Maria Godeiro.

## NOSSA RIO+20

Com uma "caminhada ecológica" no Centro Administrativo, hoje, a partir das 8 h, o Núcleo de Educação Ambiental da Secretaria da Educação encerra sua programação da Semana do Meio Ambiente, que tem como tema "A Rio+20 também é aqui".

## CAPITAL AGN

Ao noticiar o aumento de capital da Agência de Fomento do RN para R\$ 7 milhões, esta Roda Viva errou feio. O capital da agência já era de R\$ 24 milhões, há tempos. O que houve foi um aporte de R\$ 7 milhões, aumentando o capital para R\$ 31 milhões.

## FORA DE HORA

Quem se der ao trabalho de pesquisar o noticiário dos últimos dias vai encontrar uma presença acentuada de assuntos relativos aos problemas do lixo em Natal.

Vale lembrar que o assunto lixo é muito semelhante à situação de um juiz de futebol. Quando aparece é porque não está bem na foto. Quando o lixo aparece é porque não foi corretamente recolhido.

Primeiro houve uma visível queda no padrão do serviço que era oferecido na cidade de Natal ao longo dos anos. Os meios de comunicação não tiveram grande dificuldade de mostrar essa situação. Bastou soltar uma dupla de repórteres para apresentar a triste realidade.

Jornais e emissoras de televisão documentaram a deficiência na coleta do lixo doméstico.

Infelizmente, faltou um mínimo e humildade – e sobretudo de bom senso – aos encarregados dos serviços, que, em vez de tentar superar a situação adversa, decidiram estabelecer uma batalha na área de comunicação.

Do mesmo jeito de alguém que entra numa área de areia movediça, os gestores municipais do lixo não se acutelaram para o fato de quanto mais se mexe, mais se afunda. E como se mexeram.

Enquanto os sacos de lixo se amontoavam nos vários pontos da cidade, abriram uma verdadeira fábrica de planos mirabolantes, tratando de tipos de coleta, destinação dos resíduos, definição de novas rotas, apresentação de diagnósticos. Enquanto falavam, a situação da coleta permanecia apresentando a mesma deficiência que irrita a população.

Por último, houve a convocação de uma entrevista para apresentação de um leque de desculpas (algumas agredindo a inteligência alheia), como a grave dos motoristas de ônibus, ou a ocorrência de feriados, e ainda a transferência de culpa para as empresas contratadas. Imaginem, culpar as empresas que estão com R\$ 38 milhões para receber de serviços prestados!

É verdade que o objetivo do convênção era a apresentação de um novo plano de coleta de lixo, porque o atual é de 1991, e como a cidade cresceu...

Essa visão poderia até ser apresentada se as deficiências no serviço e o acúmulo de detritos ocorressem em áreas de expansão. Mas, o problema maior é justamente nas áreas, que – mesmo antes de 1991 – nunca enfrentaram tanto descaso e ineficiência...

Por fim, foi feito o anúncio da realização de uma concorrência pública para a contratação de empresas para prestarem os serviços reconhecidamente ineficientes.

- Agora?  
Por que essa providência não foi tomada há três anos e meio, no início da atual administração?

Parece mais um factóide. Mesmo porque se conseguirem fazer a abertura da tal concorrência, o seu efeito só será viável para a futura administração, que, certamente, não vai aproveitar o que foi feito na 25ª hora de uma administração moribunda.



## FURNA NO PACOTE

Nos atos assinados pela presidente Dilma Rousseff para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente, nosso Rio Grande do Norte esteve presente no pacote apresentado: a criação de uma unidade de preservação, o Parque Nacional de Furna Feia, entre os municípios de Mossoró e Baraúna. A deputada Fátima Bezerra registrou o fato num discurso na Câmara Federal.

## AINDA FALTA

O uso do POS móvel (point of sales) que leva a conta ao cliente nas mesas de bares e restaurantes, agora depende somente dos empresários. Decreto autorizando o uso foi assinado no mês passado, mas cada empresa precisa fazer o credenciamento para a prestação do serviço.

## É O PADRE

O padre Nunes, que teve uma breve passagem pela Secretaria de Educação, no Governo Ibery Ferreira de Souza, indicado pelo PR (e que acabou resistindo só a uma primeira entrevista), está sendo lembrado pelos condestáveis do partido para ser companheiro de chapa do deputado Hermano Moraes, como vice na chapa para prefeito de Natal.

## 40 ANOS DEPOIS

Há 40 anos um jovem reitor despontava em Mossoró como uma esperança política de renovação. Em vez de disputar a Prefeitura, acomodou-se como vice do saudoso Dix-huit Rosado. Nunca mais se elegeu a nada. Seu nome: Canindé Queiroz, fundador do jornal Gazeta do Oeste.  
■ A história se repete.

## ACESSO À INFORMAÇÃO

A publicação de ato normativo do Governo Federal regulamentando a publicação dos salários dos servidores federais, pode fazer o Governo do Estado tomar medida semelhante, depois da Lei de Acesso à Informação.

## FALTA DE MEMÓRIA

O leitor José Gomes de Melo Filho afirma que Natal é uma cidade rica de história, mas pobre de memória. E reclama da falta de cuidados com a casa onde nasceu o único norte-riograndense a chegar à Presidência da República, Café Filho, na antiga rua do Triunfo, atual 15 de novembro, na Ribeira. Acha que, no mínimo, a casa merece uma placa. Roda Viva apoia.



HUMBERTO SALES / JN

“Tolerância zero do twitter ao tutu”

DO DEPUTADO FERNANDO MINEIRO DEPOIS DE MULTADO POR PROPAGANDA ELEITORAL ANTECIPADA NA REDE SOCIAL, COBRANDO FISCALIZAÇÃO NOS GASTOS DE CAMPANHA

## RETRATOS INGLESES

O procurador Marcelo Alves Dias estará na noite de hoje, no Solar Bela Vista, autografando o seu livro "Retratos ingleses" enfechando artigos que ele publicou no jornal Tribuna do Norte. A Edição é da "Feedback", selo criado por Franklin Jorge.

## ZUM ZUM ZUM

► Uma sessão solene, hoje, às 9 h, marcará a homenagem da Assembleia Legislativa à Defensoria Pública.  
► Para celebrar seu 15º aniversário o Praia Shopping promove, hoje, um show com Khrystal e Arleno Farias.  
► O crescimento do PIB em apenas 0,2% no primeiro trimestre é motivo de apreensão para o governo. Ele indica que a crise pode chegar ao Brasil.

► Começa, hoje, a 2ª Mostra de Violoncelos de Natal, no Departamento de Música da Universidade Federal.  
► A Semana da Marinha prossegue, hoje, com Aciso, na Escola José Frazão; abertura de mostra de fotografias no Praia Shopping e mostra de artes no shopping Via Direta.  
► A Sael, revendedora BMW, ofereceu coquetel para fazer o lançamento da

revista "Chic" e para apresentar seu novo diretor, Divaldo Santiago.  
► Um café da manhã, hoje, no Sebrae marca o lançamento da Incubadora de Cultura e Artes do Campus Natal - Cidade Alta, do IFRN, e a assinatura de convênios para mais quatro.  
► A Casa de Idéias, de Chrystian de Saboya faz a festa de lançamento, hoje, da "Shin Tower", da construtora

Cameron, na esquina da Prudente com Amintas Barros.  
► Coronel Francisco Canindé de Araújo, comandante da PM, será condecorado hoje com a Medalha Alferes Tiradentes pela PM de Minas Gerais, em Belo Horizonte.  
► O Colégio Marista homenageia, hoje, o escritor Miguel Dantas Cavalcanti, autor de "Praias Potiguares".

# Editorial

## Perigo nas dunas

Não é de hoje. Toda vez que se fala numa ação, seja ela qual for, envolvendo bugueiro se diz que é mexer num vespeiro, independente da razão. É um segmento cercado de mistérios e nunca submetido a uma investigação profunda a fim de identificar as razões que fazem da atividade esse painel controverso; por um lado, o passeio indispensável, e inesquecível, de todo turista que vem conhecer a beleza do litoral; por outro, as acusações de que o setor acomoda inúmeras irregularidades, da pistolagem ao tráfico de drogas.

Sendo esta uma atividade fundamental para o segmento turístico, o mais importante da economia potiguar, seria de muito bom tom que fosse tratada com a maior transparência possível. Até para evitar insinuações de que o aparelho do setor está corrompido.

Não se deve esquecer, evidente, que se trata de uma atividade particular, ainda que receba incentivos do governo, com o qual, aliás, se entrelaça em inúmeros outros interesses, resumidos todos num só: promover o turismo e desenvolver a economia.

Imaginar que se pode se transformar numa área perigosa para o turista é muito ruim para toda a atividade, daí a urgência em esclarecer as denúncias feitas nesta semana por bugueiros, os credenciados e os não credenciados.

De um lado, se aponta a interferência de um grupo de extermínio formado por policiais civis e militares lotados na Zona Norte de Natal. De outro, fala-se numa milícia que pratica extorsão contra os bugueiros, além de vender a ilusão de segurança, ameaçar e matar.

São denúncias gravíssimas, de um lado e de outro. Independente de serem fruto de alguma divergência interna em busca de maior espaço de poder dentro da categoria, merecem ser tiradas a limpo, a fim de que uma parcela que se alimenta dessa animosidade não prejudique o todo – sendo o todo aí não somente os bugueiros, mas todos os que dependem do sucesso da atividade turística no estado. Se os turistas deixaram de fazer passeios, por temerem esse conflito interno, perderão todos.

Se há algo de positivo que pode ser tirado desse rol de acusações – as quais este NOVO JORNAL teve acesso e publicou com exclusividade – é a chance que se abre para uma depuração do setor. Sem uma assepsia completa, que extraia o que haja de ruim, e incentive o que existe de bom, se estará, somente, empurrando para debaixo do tapete, ou para a imensidão das dunas (para não perder a metáfora) um tema que precisa ser sempre transparente. Para todos.

# Artigo

**CARLOS PRADO**  
Jornalista ► carlosprado@novojournal.jor.br



## Libertas Quae Sera Tamen

Logo após a eleição de Lula, em 2002, e já indicado como ministro-chefe da Casa Civil do futuro governo, José Dirceu declarou que o Brasil precisava de um novo PND.

Ele se referia aos famosos Planos Nacionais de Desenvolvimento, implantados pelos militares durante a ditadura, que tinham como principal característica a intervenção estatal na economia. O futuro ex-ministro foi alertado para o fato de que o Brasil já não vivia na ditadura e que a liberdade econômica imperava no país, há anos.

Dirceu não falou mais em PND, e depois de tentar, sem sucesso, confrontar Antônio Palocci na condução da política econômica, desistiu de dar pitacos na economia.

É claro que a visão de José Dirceu sobre a economia não era uma exceção nas hostes petistas. Não fosse Lula, que com sua sensibilidade política tratou de engavetar a cartilha do PT, o país poderia ter tomado rumos bem diferentes do que tomou.

Lula teve juízo e, em vez de buscar o confronto, preferiu ter o mercado como aliado.

Beneficiado por um período de expansão da economia mundial, o ex-presidente soube, como ninguém, surfar na onda de prosperidade. Em nenhum momento esteve disposto a remover obstáculos que impediam --- e ainda impedem --- o crescimento sustentado do país.

Para que reduzir gastos do governo e promover reformas para aumentar a eficiência dos setores produtivos nacionais? Afinal, com índices de popularidade nunca antes vistos na história do país, Lula só queria, mesmo, era correr para o abraço.

Logo depois da eclosão da crise internacional de 2008, declarou, em tom de bazófia que aquela onda chegaria aqui como uma marolinha.

Em 2010, quando a coisa começou a apertar, o governo petista providenciou a desoneração de vários setores da indústria e facilitou o crédito para o consumo. Deu certo. A marolinha parecia nem fazer cócegas.

Mas, como dizia Milton Friedman, na economia, não existe almoço grátis. Dilma vem recebendo as faturas das contas feitas por Lula.

Preocupada em não passar para a história como a presidente empata PIB, a atual chefe do governo tenta reverter o quadro de um crescimento perto de zero sacando medidas intervencionistas bem ao perfil da ideias propostas por José Dirceu.

Em vez de promover reformas modernizadoras e diminuir a presença do Estado na economia, a presidente apela para políticas protecionistas, como forma de blindar setores industriais e garantir a manutenção de empregos.

Porém, nem a fixação de barreiras tarifárias à importação, bem como a desoneração temporária de alguns produtos e facilitação do crédito ao consumo, nem a abertura das burras do BNDES têm surtido efeito.

É preciso quebrar os paradigmas nacionalistas da ditadura, promover a eficiência e fazer com que a liberdade política seja estendida à economia, ainda que tardiamente.

0%

## HYUNDAI COM TAXA ZERO. APROVEITE.

NATAL LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo > painel@uol.com.br

## Óleo na máquina

O governo quer turbinar os gastos de ministérios que gerenciam diretamente obras, como Transportes e Cidades. As duas pastas, que comandam boa parte dos projetos do PAC, tiveram reduções drásticas de investimentos nos cinco primeiros meses do ano, comparados ao mesmo período de 2011. A ideia é abrir as comportas dos gastos agora, já que a lei eleitoral restringe transferência voluntária de verbas no segundo semestre.

Dilma Rousseff e a equipe econômica devem anunciar ainda algum refresco para Estados e municípios, desde que o dinheiro vá para investimentos e não para bancar aumento salarial ou gastos com custeios.

### SEMPRE CABE...

Com a adesão de DEM, PR e PP, José Serra vê aumentar a tensão em seu QG de campanha com as chapas de vereador. Além do já sabido pleito do PSD, as três siglas tratam a coligação proporcional com o PSDB como condicionante à aliança.

### ... MAIS UM

Além do risco de encolher a bancada tucana, o "chapão" tiraria, nas contas dos serristas, 200 candidatos das ruas. No entorno de Serra, há quem defenda a montagem de dois blocos menores dentro da coalizão.

### BC

Gabriel Chalita definiu o comitê financeiro, que será pilotado por Delfim Netto. Será composto pelos advogados Guilherme Amorim, que assumirá a tesouraria, Paulo de Barros Carvalho, presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários, Rubens Naves e Hele- no Torres.

### COPYRIGHT

Paulinho da Força (PDT) registrou em cartório seu plano de governo, intitulado "Cada bairro, uma cidade". "Mesmo assim, já fui plagiado", diz, referindo-se ao imposto regressivo, lançado por Fernando Haddad.

### AH, É?

Interlocutores de Marta Suplicy dizem que a gota d'água para sua decisão de não ir ao lançamento da candidatura de Fernando Haddad foi o pouco caso com que Lula a tratou na entrevista ao "Programa do Ratinho".

### MAIS UM

Rodrigo Garcia (DEM) deixa hoje a Secretaria de Desenvolvimento Social para postular

a vice na chapa de Serra. So- ma-se a Alexandre Schneider (PSD) e Eduardo Jorge (PV), que se afastaram da prefeitura.

### HOLERITE

A Assembleia paulista publica hoje ato da mesa diretora que tornará obrigatória a divulgação dos salários de deputados e servidores. O prazo para abertura dos dados é de 30 dias.

### A CONTA...

Em meio à guerra de versões sobre a compra da casa de Marconi Perillo, a CPI do Cachoeira reconstituiu, no inquérito da Monte Carlo, a cronologia da negociação pelo imóvel em 2011, por valores díspares aos relatados pelo governador tucano e o empresário Walter Paulo --R\$ 1, 4 milhão.

### ...NÃO FECHA

Uma semana antes de fechar o negócio, Cachoeira e Wladimir Garcez discutem a aquisição com Lúcio Fiúza, assessor do governo. "Carlinhos diz que é para fechar por R\$ 2,2 milhões". Em 12 de julho, Cachoeira manda Garcez pegar o dinheiro, dar 500 para Lúcio e "pegar 100 logo".

### BANCO IMOBILIÁRIO

Filha de Walter Paulo, Eliane assistiu ao depoimento do pai em sala ao lado da comissão: "Não é essa mansão que vocês estão pensando! Casa lá é de R\$ 3 milhões."

### GELADEIRA

Relatório do Coaf de 2001 a 2003 mostra movimentação atípica de Cachoeira de R\$ 1,2 milhão, valor incompatível com seus rendimentos declarados. Ele recorreu à Fazenda. A CPI quer saber por que o recurso está parado há oito anos.

## TIROTEIO

“ O Votorantim já quebrou, o Panamericano também. E agora, o Cruzeiro do Sul. O pior é que o governo vai quebrar a Caixa Econômica Federal de novo, como já o fez no passado.

DO DEPUTADO RODRIGO MAIA (DEM-RJ), após ouvir relato do presidente do BC, Alexandre Tombini, durante reunião da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara que discutiu os efeitos da crise no sistema financeiro do país.

## CONTRAPONTO

### PIOR QUE ESTÁ NÃO FICA

Durante ato que formalizou o apoio do PR à candidatura de José Serra, anteontem, o pré-candidato tucano à prefeitura paulistana cumprimentou o deputado federal Tiririca, campeão de votos para a Câmara em 2010:

- Eu nunca havia estado com ele. Até então, só o conhecia artisticamente.

No final do evento, o palhaço, questionado sobre o que achara do primeiro contato com Serra, respondeu:

- Se fosse um concurso de beleza, acho que ele se daria mal. Mas como é eleição para prefeito...

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 3 >

# EMPRESÁRIOS CRITICAM IBAMA

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**AS DECLARAÇÕES DO** superintendente do Ibama, Alvimar Queiroz, foram criticadas pelos empresários do setor hoteleiro que consideram um retrocesso a resistência do órgão e a dúvida de que hotéis não geram empregos na Via Costeira. O presidente e Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih), Enrico Fermi Torquato disse que o superintendente está agindo de forma retrógrada. "Ele quer fazer com que a lei retroaja. A Lei não foi criada para retroagir, mas para que não se cometam distorções", alega.

Para Enrico Fermi, há uma radicalização no discurso do Ibama que não toma nenhuma iniciativa sobre a ocupação que acontece do outro lado do parque. "O morro lá em Mãe Luíza está crescendo para cima do parque, enquanto a Via Costeira preserva o parque porque é por ela que há o acesso para fiscalizar esse lado. E o outro lado, alguém tem se preocupado? Não são os hotéis que desmatam a área", relativizou.

Já o presidente do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon), Arnaldo Gaspar, questionou o argumento de que os hotéis não criariam empregos. "Se um hotel que cria cerca de 300 empregos não traz uma função social para a cidade, então não sei o que seria, porque além dos empregos gera impostos e é com impostos que o Estado se desenvolve", afirmou.

Arnaldo Gaspar chamou a atenção para o fato de que se o espaço entre a pista e a praia, que por sinal já está parcialmente ocupado, não puder ser utilizado em benefício de toda a sociedade, o que dizer do restante da faixa litorânea que tem grande potencial econômico para o turismo, mas ainda não foi desenvolvido. "Se na Via não podemos usar essa 'franja de terra' para gerar emprego e renda, significa que toda a 'franja' do litoral ficará também impossibilitada de ser utilizada para este fim porque em não vamos mais poder desenvolver nessas áreas", argumentou.



▶ Arnaldo Gaspar, do Sinduscon, defende hotéis como geradores de impostos e empregos para o Estado

Em cálculos rápidos ele observou que dos 1.250 hectares do Parque, apenas 150 equivalem à área em que se busca construir, mantendo a preservação do Parque das Dunas. "Será que há em algum país do primeiro mundo um plano de ocupação em área de 1.250 hectares deixando 1.100 hectares preservados como faríamos aqui?", questionou.

Apesar da resistência, o Ibama não tem poderes para regular a Via Costeira. Isso é o que afirma o advogado André Elali. O jurista relata que esta função cabe ao município (Por meio da Secretaria de Meio Ambiente - Semurb) e ao Estado (através do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente-Idema).

"A política de meio ambiente é importante, mas não pode interferir no desenvolvimento sustentável. Isso não pode virar um discurso vazio e ideológico", declarou. André Elali disse que analisando de forma técnica, o assunto está sendo mal conduzido pelo Ibama e que a proibição gera outro agravante. "Se proíbe, não se constrói mais hotel, mas quem se beneficia são os hoteleiros que já estão lá", comentou.

André Elali chamou a atenção para o momento de crise



▶ Enrico Fermi, da Abih, reclama da postura retrógrada do Ibama

mundial que os países enfrentam, enquanto que por aqui há interesse em investir. "Não entendo como estamos em ambiente de crise e o Estado não entrou ainda na defesa do desenvolvimento", disse.

A interferência efetiva do Governo também é cobrada pelo empresário Flávio Alexandre. Ele também participou ontem do lançamento do projeto Doc Natal onde o Ibama discutiu o assunto e, por cerca de uma hora, falou em nome da classe empresarial. Alexandre decidiu não mais rebater os argumentos do Ibama publicamente porque acredita que o nível da discussão já está amadurecido o suficiente.

Agora, ele diz que é necessária a interferência efetiva do Estado para que tanto o Ibama como os empresários tenham um rumo a seguir. "É necessário que o Governo do Estado tome um posicionamento do que quer. O que fará de efetivo para resolver a questão?", sugeriu.

O Estado quer a Via Costeira liberada e já convocou no mês passado empresários e órgãos ambientais para tentar destravar a exploração da Via Costeira. O Secretário Estadual do Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, já declarou que o Estado vai lutar para que os empreendimentos a serem construídos na área para desenvolver o turismo não morram na praia.

## VIA COSTEIRA É DA DÉCADA DE 70

A Via Costeira causou polêmica desde seu projeto original, em 1975, devido à relação desenvolvimento versus preservação. Naquela época uma batalha ideológica se travou entre governo, imprensa e movimentou a sociedade natalense em torno das discussões. Até o arquiteto Oscar Niemeyer e o paisagista Bur- car Marx foram consultados e se mostraram temerosos quanto às consequências da ocupação na área. Os dois voltaram à cena contratados para fazer o projeto e os jardins do Costeira Palace Hotel, onde antes mostravam-se temerosos.

As discussões culminaram na modificação do projeto da via que passou a margear as dunas, morros, avenidas, hotéis e mar. Os hotéis ficaram no platô com geografia própria para edificação. A via costeira foi inaugurada em 1982 e a partir de então começaram as construções dos hotéis.

Há pouco mais de um mês o NOVO JORNAL iniciou uma sé-

rie de reportagens mostrando que o litoral norte do Estado perdeu diversos empreendimentos internacionais porque não houve agilidade na concessão de licenças. A reportagem mostrou também o caso de hotéis na Via Costeira que estão impedidos de serem erguidos. Na via costeira o Ibama não permite a ocupação em lotes vagos da área.

Por conta das reportagens do NOVO JORNAL, o debate ganhou fôlego. O deputado federal Rogério Marinho já levou a discussão para a Câmara Federal e órgãos como Fiem passaram a apoiar os empresários que ficaram indignados com as declarações do superintendente do Ibama Alvimar Queiroz que se posicionou defendendo a construção de estacionamento, acessos e locais de recepção de turistas no lugar de hotéis.

Os empresários apresentaram o argumento de que não cabia ao Ibama tratar a questão e que o Tribunal Regional Federal da 5ª região entendia que a



▶ Deputados vão ao Ibama nacional para destravar Via Costeira

competência era do Município e do Estado. Estado e município se pronunciaram defendendo a liberação da Via Costeira para ocupação e atribuíram o impasse ao Ibama.

O Ibama mantém a postura contra a ocupação e os empresários alegam que é um retrocesso no desenvolvimento do estado. A expectativa é que Estado e Município passem a gerenciar a

questão afim de que o assunto se resolva. É aguardada ainda uma audiência com o Ibama nacional para debater uma solução. Desde encontro devem participar os deputados federais do Rio Grande do Norte, convocados por Rogério Marinho, para tentar obter uma solução que permita o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, a preservação da Via Costeira.

Anuncie

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



0%

HYUNDAI COM  
TAXA ZERO.  
APROVEITE.

a.m.

AGORA É O MELHOR MOMENTO  
PARA COMPRAR O SEU HYUNDAI.



**SANTAFe 2.4**

COM SISTEMA DE CONTROLE DE DECLIVE DBC.



**i30**

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,  
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



**Tucson**

O 1º CARRO BRASILEIRO COM  
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



**Veloster**

A TECNOLOGIA, DESIGN E  
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.



**NATAL**  
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa  
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS  
NÍVEL-III COM GARANTIA  
DE FÁBRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



OFICINA  
PREMIUM  
AGENDE SUA REVISÃO

84 2010.8000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA OS VEÍCULOS: SANTA FE 2.4 L 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS DE R\$ 4.204,00 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 99.198,00. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS DE R\$ 3.592,47. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.609,64. I30 MECÂNICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. I-391, SENDO R\$ 26.000,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS DE R\$ 2.285,04. VALOR À VISTA R\$ 52.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 53.420,48. TUCSON 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 12 PARCELAS DE R\$ 2.791,14. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.493,68. TARIFA INCLUSA DE R\$ 1.090,00, COBRADA PELO BANCO PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA 0% A.M. (COEFICIENTE 0,08333) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM O IOF DE 0,08435. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,19% A.M. E 2,27% A.A. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. FINANCIAMENTO PRATICADO POR BANCOS DAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO ATÉ 6/6/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. SEM USADO COMO ENTRADA.

MARKPLAN

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,017				
TURISMO	2,070	2,523	-1,75% 52.481,44	8,5%	0,64%

# PEIXE DENTRO DA LEI

**/ RENDA /** APÓS NOVE ANOS, GOVERNO REGULAMENTA PISCICULTURA NO RIO GRANDE DO NORTE E TORNA A ATIVIDADE LEGAL, EMITINDO LICENÇA PARA 13 PRIMEIROS PRODUTORES LEGALIZADOS DO ESTADO



IVANIZIO RAMOS / ARQUIVO NJ

► Piscicultura no Rio Grande do Norte passa a ser atividade regulamentada e a beneficiar produtores em todo o Estado

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

A PISCICULTURA (CRIAÇÃO de peixes) agora está licenciada no Rio Grande do Norte. Após nove anos tentando regulamentar a atividade, os produtores conseguiram, junto ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (IDEMA) e ao Governo estadual, deixar a produção dentro da lei. Ontem pela manhã, no Dia Mundial do Meio Ambiente, em solenidade na Governadoria, a governadora Rosalba Ciarlini entregou as licenças de 13 piscicultores potiguares que vão poder desenvolver suas atividades, com o acompanhamento de perto dos órgãos ambientais do estado. Na solenidade também foi lançado o Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

O destaque que a governadora Rosalba Ciarlini deu para esse licenciamento foi na parte da geração de empregos. De acordo com previsão do Governo e da

Cooperativa de Piscicultores do Rio Grande do Norte (Coopirn), só em Upanema que é o município onde fica a produção licenciada até agora, serão gerados 75 empregos diretos e 125 indiretos. “Vai gerar emprego direto e indireto e pode trazer muito mais benefícios se nós conseguirmos agregar a indústria da transformação nessa produção”, declarou.

A indústria de transformação a que se refere Rosalba é o aproveitamento de mais partes do peixe, além da carne. Segundo o produtor de peixes, Ricardo Medeiros, 45, dá para aproveitar tudo do animal. Da carne à espinha. Dá para fazer óleo da gordura ou usar partes do peixe como material de artesanato, por exemplo. Ricardo diz com certeza: “Pode ser aproveitado 100% do pescado”. Medeiros é um dos 13 piscicultores que receberam suas licenças das mãos da governadora ontem. Ele está esperando quanto ao desenvolvimento da atividade de agora em diante. “É o ponto inicial de uma nova era para

a produção de pescado no RN. Para se ter uma ideia, todos os estados do país tinham o licenciamento, menos o RN. Não tinha nenhuma gaiola sequer licenciada”, reclamou. Após nove anos tentando regulamentar a atividade.

De acordo com o produtor, agora as oportunidades vão aparecer. Ele disse que antes, nem mesmo crédito no banco era obtido porque o setor bancário exige a apresentação da licença. “Famos ao banco e a primeira coisa que o gerente pedia era o licenciamento. Sem isso, não tínhamos como tirar dinheiro para nossa atividade”, lembrou Ricardo Medeiros.

O presidente da Coopirn, José Augusto Rodrigues Neto também está otimista quanto ao futuro da atividade econômica, no estado. “Agora vamos nos desenvolver de forma legal, uma atividade de grande valor para o RN, que possui vários reservatórios que podem ser utilizados para a piscicultura”, disse. Na visão do presidente, o Rio Grande do Norte tem tudo para

seguir o exemplo de estados da região Nordeste, como: Pernambuco, Paraíba, Bahia, Sergipe, Alagoas, e Ceará. Este último, inclusive, é o maior produtor de peixe do Brasil. Há quatro décadas, a produção desse estado está dentro da lei. “No Ceará, a atividade já é regulamentada há 40 anos. Quer dizer, o que está acontecendo aqui agora, já aconteceu há décadas lá”, destacou José Augusto.

Em 2005 foi criada uma lei para normatizar a criação de peixes em tanques-rede ou gaiola. Era a Lei Nº 8.769/2005. O problema, segundo os produtores, é que após ser regulamentada em 2008, o Governo emitiu um parecer contrário a essa licença. Já que não tinha qualquer lei para os produtores se basearem, eles começaram a desafiar os órgãos ambientais. “Comecei minha produção em 2003 e um ano depois o IDEMA pediu para eu recolher as minhas gaiolas. Baseado em que, se não havia qualquer lei?”, questionou o piscicultor Ricardo Medeiros.

## UPANEMA VAI SERVIR DE EXPERIÊNCIA

Com o parecer contrário à regulamentação da produção de pescado, os produtores tiveram de voltar à estaca zero. Mas neste ano, o situação começou a mudar. “Pedimos a revisão desse parecer neste Governo atual. O IDEMA aceitou fazer essa revisão e ficou decidido que parte das licenças seriam liberadas em Upanema”, afirmou o piscicultor Ricardo Medeiros, de 45 anos.

“Foram escolhidos 13 produções para monitorar os impactos nos mananciais hídricos do Rio Grande do Norte”, disse o diretor geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (IDEMA), Gustavo Szilagy. De acordo com ele, é importante fazer um monitoramento dessa atividade econômica porque ela pode causar problemas ambientais no ecossistema local. “A atividade pode gerar alterações na qualidade da água, como a mudança do pH ou causar a presença de coliformes fecais”, explicou.

É por essa desconfiança que, por enquanto, apenas 13 produtores receberam suas licenças. São todos locados no açude de Umari, no município de Upanema. O local foi escolhido justamente porque esse reservatório de água não abastece a população. Se aprovado no teste, a piscicultura potiguar vai para frente, como determina Szilagy: “Não havendo constatação de impactos nesses

mananciais, o estado pode desenvolver essa atividade”. O IDEMA vai acompanhar de perto essas 13 produções, fazendo análises da água a cada quadrimestre.

### RESÍDUOS

Aproveitando o dia mundial do meio ambiente, o Governo estadual, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), lançou o Plano Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos ontem, na solenidade em que a governadora Rosalba Ciarlini entregou as licenças para 13 produtores de peixe. De acordo com o secretário da Semarh, Gilberto Jales, com o plano, cinco consórcios serão criados em todo o território potiguar, gerando uma regionalização quanto ao controle dos resíduos sólidos.

A proposta é separar o estado entre grupos: a Regionalização do Alto Oeste, a Regionalização do Vale do Assu, a Regionalização do Seridó, a Regionalização do Agreste, e a Regionalização do Mato Grande, tirando ainda Mossoró, Natal e Região Metropolitana. Segundo Jales, com esse Plano Estadual, foi possível elaborar a projeção de dois aterros.

“Com o Plano foi possível fazer a elaboração do projeto executivo dos aterros sanitários Seridó e Vale do Assu, e a contratação de uma consultoria para a Regionalização do Alto Oeste”, disse o secretário.



► Governadora entrega primeiras licenças

### / HABITAÇÃO /

## FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS SOBE PARA 35 ANOS NA CAIXA

A partir de segunda-feira, os parcelamentos nos empréstimos habitacionais poderão ser feitos em até 35 anos, o prazo mais longo da história da Caixa Econômica Federal. O limite era de 30 anos, o mesmo usado atualmente pelos outros bancos.

Bradesco, Santander, Banco do Brasil e HSBC estudam revisar as condições do crédito imobiliário. Hoje, só 4% dos financiamentos da Caixa são feitos pelo prazo máximo.

Para imóveis de até R\$ 500

mil, a taxa vai de 9% ao ano para 8,85% ao ano, mais TR (Taxa Referencial). Esse número pode cair a 7,8% ao ano, dependendo do relacionamento com a instituição - quem tiver conta-salário no banco paga os menores juros. Para financiamentos acima de R\$ 500 mil, a taxa de 10% foi para 9,9%, mas pode cair a até 8,9%.

Segundo a Caixa, a principal vantagem do prazo alongado e juros mais baixos é que o mutuário poderá comprar um imóvel de valor mais alto, pois a presta-

ção não pode ultrapassar 30% da renda.

“Isso amplia a capacidade de compra”, disse o vice-presidente de Habitação da Caixa, José Urbano Duarte.

Segundo simulação, quem ganha R\$ 10 mil podia financiar até R\$ 267 mil. Esse valor subiu para R\$ 303 mil.

O professor da USP João da Rocha Lima Jr. diz que o financiamento em 35 anos deve ser escolhido só quando a prestação tiver grande peso no orçamento.

### DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

**Domingos da Silva Ferreira**, DI 001.248.696 SSP/RN, CPF: 792.168.544-72; **Geraldo Ferreira Filho**, DI: 000.451.707 SSP/RN, CPF: 391.171.034-87; **Ivan Tavares de Farias Junior**, DI: 000.365.550 SSP/RN, CPF: 188.376.704-00; **Manoel Marques de Melo**, DI: 000.107.881 SSP/RN, CPF: 038.035.034-34; **Marcelo Montoril Filho**, DI 000.574.742 SSP/RN, CPF: 015.163.292-87; **Mônica Cristina Lima de Andrade Campos**, DI 000.216.552 SSP/RN, CPF: 147.502.954-34; e **Sônia Maria Godeiro**, DI 000.150.707 SSP/RN, CPF: 130.941.574-91.

DECLARAM sua intenção de exercer cargos de administração na Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores Sindicalizados da Área de Saúde e Afins na Região Metropolitana de Natal – SICOOB SINDICRED RN e que preenchem as condições estabelecidas no art. 2º da Resolução 3.041, de 28 de novembro de 2002.

ESCLARECEM que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da data da publicação desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Banco Central do Brasil  
Rua da Aurora, 1259 – Santo Amaro  
50040-090 – Recife - PE

Natal, 04 de junho de 2012.



ROBSON CARVALHO / CEDIDA / ARQUIVO



► Josivan Barbosa aceitou ser vice de Larissa Rosado após criticar aliança

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



## PRETERIDO, PREFEITO DE RECIFE ABANDONA REUNIÃO DO PT

FOLHAPRESS

O prefeito do Recife, João da Costa (PT), abandonou ontem reunião do PT em que o partido discute a corrida eleitoral na cidade.

Segundo ele, a decisão pela candidatura do senador Humberto Costa (PT-PE) à prefeitura já está tomada, o que acaba com a possibilidade de o prefeito concorrer à reeleição.

O partido havia convocado uma nova consulta interna aos filiados para decidir sobre a candidatura na capital pernambucana. A primeira, realizada no mês passado, não foi reconhecida pela legenda após a disputa parar na Justiça.

Além do prefeito, participaria da consulta apenas o deputado licenciado Maurício Rands (PE), que também concorreu na primeira prévia. Rands, no entanto, desistiu a pedido da cúpula do PT, mas João da Costa resistia à orientação do partido de abandonar a candidatura.

Ao deixar o encontro de ontem, que aconteceu em São Paulo, João da Costa criticou a intervenção partidária e disse que discutiria com sua militância os próximos passos. O prefeito deixou aberta a possibilidade de sair do PT.

Ontem, militantes que apoiam a pré-candidatura à reeleição do prefeito iniciaram uma vigília para aguardar a decisão da Executiva Nacional petista.

### PSB

Presidente do PSB, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, é desafeto de João da Costa e pediu a Lula o veto à sua candidatura.

O impasse atrasava ainda mais as negociações para atrair os socialistas à chapa do petista Fernando Haddad à Prefeitura de São Paulo. Pouco antes de João da Costa deixar a reunião, o PSB anunciou que deixa o gestão de Geraldo Alckmin no governo de São Paulo, abrindo caminho para uma aliança com os petistas.

## EM SÃO PAULO, PSB DEIXA GOVERNO E APOIA PETISTAS

O presidente estadual do PSB em São Paulo, deputado licenciado Márcio França, entregou ontem o cargo de Secretário de Turismo do governo Geraldo Alckmin (PSDB).

A saída, antecipada pelo "Painel" da Folha de S.Paulo, abre caminho para o PSB declarar apoio ao pré-candidato do PT a prefeito de São Paulo, Fernando Haddad.

França defendia que o partido apoiasse José Serra (PSDB), aliado de Alckmin. O acordo foi vetado pelo presidente nacional do partido, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos.

Em nota divulgada ontem, o dirigente do PSB disse se afastar "em razão do processo eleitoral" e fez elogios a Alckmin, a quem chamou de "digno e estimado" governador. Ele reassumirá o mandato de deputado na Câmara.

Eduardo Campos deve se reunir com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva após o feriado de Corpus Christi para formalizar a adesão do PSB a Haddad.

**TÁ** / MOSSORÓ / APÓS REUNIÃO, PARTIDOS ALIADOS ACEITAM ABRIR ESPAÇO PARA O PT E LARISSA ROSADO CONFIRMA QUE JOSIVAN BARBOSA SERÁ O CANDIDATO A VICE EM SUA CHAPA

# DOMINADO

HEVERTON DE FREITAS  
DO NOVO JORNAL

ELE RESISTIU COMO pôde, fez fortes e pesadas críticas à família Rosado, em especial à deputada Sandra Rosado, a quem apontou como a principal responsável pelas sucessivas vitórias do DEM nas eleições em Mossoró, mas ontem foi sacramentado: o antes crítico Josivan Barbosa irá dividir a partir de agora o mesmo palanque com a deputada estadual Larissa Rosado, numa chapa de oposição à atual prefeita Fafá Rosado (DEM), que reúne em torno de si 13 partidos políticos.

A entrada do ex-reitor da Ufersa na chapa vinha sofrendo resistências por parte de outros partidos aliados que há mais tempo tinham anunciado o apoio a Larissa e agora se vi-

ram obrigados a abrir espaço na chapa para o PT que até o final do mês passado insistia na tese da candidatura própria definida por maioria em uma prévia realizada em abril.

Ontem, representantes dos 13 partidos da coligação se reuniram entre si, e depois com a própria Larissa Rosado, que conseguiu a proeza de superar todas as arestas e sair da reunião com o discurso afinado em torno da chapa Larissa-Josivan. "O PT demorou a se coligar e ainda veio com essa condição de indicar o vice, quando haviam pelo menos outros três partidos com nomes cotados para a vaga, mas nos reunimos e houve um consenso em torno da indicação de Josivan para vice, com todos compreendendo que o PT é um partido importante que vem para somar", diz o presi-

dente municipal do PDT, Rútilo Coelho, ele próprio um dos pretendentes a vaga de vice.

Larissa, que já vinha tendo conversas com Josivan Barbosa desde que saiu a deliberação do PT pela coligação com o PSB, confirmou ontem a chapa e uma primeira reunião com Josivan que deve acontecer ainda hoje para que na segunda-feira seja feito um ato oficializando a aliança provavelmente com a presença de lideranças nacionais do partido. "Os adversários pregavam que nós não conseguiríamos manter a base unida, mas deu tudo certo", diz a deputada.

Segundo Rútilo Coelho, tanto o PDT como o PC do B e o PTB que tinham nomes cotados para compor a chapa majoritária aceitaram abrir mão para o PT. Ele concorda que as for-

tes críticas que o petista fazia até há 10 dias à família Rosado e em especial a deputada federal Sandra Rosado criaram algumas arestas. "Agora ele terá que refazer o caminho para superar a crise interna vivida pelo PT com a mudança no propósito de lançar candidato próprio", afirma.

Também fez parte dessa negociação a definição das coligações na chapa proporcional. Com 13 partidos aliados no apoio à chapa majoritária, a tendência, segundo Rútilo Coelho, é que sejam feitas de três a quatro coligações na proporcional para acomodar os interesses de todos eles. O PDT, por exemplo, deve se unir ao PC do B e mais algum pequeno partido. As negociações em torno das chapas de vereadores, no entanto, ainda devem durar mais alguns dias até a realização das convenções.

“

OS ADVERSÁRIOS

PREGAVAM

QUE NÓS NÃO

CONSEGUIRÍAMOS

MANTER A BASE

UNIDA, MAS DEU

TUDO CERTO”

Larissa Rosado

Deputada estadual e pré-candidata a prefeita de Mossoró

## ALIANÇA FOI NEGOCIADA NO “ANDAR DE CIMA”

O apoio do PT em Mossoró a candidatura da deputada Larissa Rosado foi negociada diretamente pela cúpula dos dois partidos. A deputada Sandra Rosado, mãe de Larissa, é a líder da legenda na Câmara dos Deputados e tem acesso direto ao presidente nacional do partido, o governador pernambucano Eduardo Campos. Em um encontro dele com o ex-presidente Lula em São Bernardo do Campo para tratar da aliança entre os partidos em torno do ex-ministro Fernando Haddad, candidato a prefeito de São Paulo, o PSB exigiu a reciprocidade do PT em alguns locais, entre eles Mossoró.

Muitas reuniões depois, o PT Nacional baixou uma resolução obrigando a que as decisões sobre alianças nas cidades maiores passassem a ter chancela do Diretório Nacional. O objetivo

era claro: dobrar as resistências dos companheiros de partido em Mossoró e em Duque de Caxias (RJ), as duas principais cidades onde o PSB queria o apoio dos petistas.

O secretário de Organização do PT, Paulo Frateschi, confirmou ao NOVO JORNAL que Mossoró passou a ser tratada como uma questão prioritária para o partido em função da política nacional de alianças. O PT definiu uma estratégia de atuação nas 118 cidades acima de 150 mil habitantes que representam 55 milhões de votos ou 42% do eleitoral total do país. Mossoró estava entre os 75 onde o Partido dos Trabalhadores definiu por candidaturas próprias depois que foi realizada a prévia em que os filiados à legenda puressem optar entre candidatura própria ou coligação com a de-



► Josivan convocou até coletiva para dizer que não aceitaria aliança

putada Larissa Rosado.

O que torna Mossoró uma cidade central nas negociações entre PSB e PT é sua condição no tabuleiro político nacional. Mossoró é a única das 118 cidades brasileiras com mais de 150 mil habitantes que é governada pelo DEM. O PT definiu como estratégia montar uma boa base nesses municípios para o partido, já pensando na reeleição da

presidente Dilma Rousseff. Para o governador Eduardo Campos, também é importante reforçar a base do seu partido. Ele já foi reeleito em Pernambuco e por isso tem como meta uma eventual candidatura à Presidência ou a vice-presidente.

Paulo Frateschi confirmou essa motivação nacional para que Mossoró entrasse no rol das cidades onde seria feito um es-

# PECADO E PUNIÇÃO

**JUSTIÇA** / EX-DIRETOR DO IPÊM É CONDENADO POR COAGIR TESTEMUNHAS NA AÇÃO DA OPERAÇÃO PECADO CAPITAL

TALLYSSA MOURA  
DO NOVO JORNAL

O EX-DIRETOR DO Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem-RN), Rychardson de Macedo Bernardo, foi condenado pela Justiça Federal por "coação de testemunhas". De acordo com a sentença, por medo de responder a processo penal da Operação Pecado Capital, deflagrada em setembro último, ele teria tentado convencer outros envolvidos no esquema de desvio de dinheiro a adotarem uma versão que não o prejudicasse.

A decisão foi proferida pelo juiz Walter Nunes da Silva Júnior, durante audiência realizada na tarde da última segunda-feira, e condena Rychardson a três anos de prisão em regime aberto, além do pagamento de uma multa no valor de 15 salários mínimos. A defesa do advogado já afirmou que irá recorrer da sentença por ter a plena certeza de que as provas presentes nos autos apontam para o lado

oposto: absolvição.

Consta na Ação Criminal ajuizada inicialmente perante a Justiça Estadual que Zulmar Pereira de Araújo Filho, Lianne Clarissa Cavalcanti Eufrazio de Araújo e Ana Keila Dantas de Araújo passaram a sofrer ameaças de Rychardson, após terem prestado depoimento durante a investigação do esquema de desvio no Ipem. Os três, da mesma família, são apontados como "laranjas" do esquema e funcionários fantasmas do órgão.

De acordo com o Ministério Público Federal a advertência feita às testemunhas era de que "se eles não mudassem os referidos depoimentos, seriam réus junto com ele (Rychardson) no citado processo, bem como presos em razão dos delitos apurados naqueles autos". A acusação é motivada principalmente por três escutas telefônicas, todas do dia 1º de junho de 2006.

No primeiro telefonema, às 15h20, o advogado diz que se Preto e a "menina" (Liane, de



Rychardson na primeira visita ao fórum após sair da prisão

acordo com o MPF) não ajudarem, o problema será deles e eles que aguentem as consequências. Na ligação, Rychardson ain-

da fala que o "pau vai torar pro mais pequeno" (...). Já em outra chamada, feita 15 minutos depois, o advogado entra em contato com Raul para que ele fale com a "menina" (Liane), e com o pai dela, João Maria. Rychardson disse ao telefone que não quer prejudicar ninguém, "mas se a menina continuar desse jeito ele vai confirmar tudo e a menina vai junto com ele" (ambos seriam penalizados). O ex-diretor do Ipem defende que o que ele vai acontecer com a menina, já que o crime é o mesmo.

A terceira ligação foi feita às 21h17. Nesta, Rychardson liga para um homem identificado como Lázaro para dizer que já conversou com o "pessoal" (segundo o MPF, Liane e o pai, João Maria). Lázaro então pergunta a ele se pode manter a mesma petição, e o advogado diz que sim, porque "ela" trabalha por deputado Dibson Nasser, e ele já havia pedido para o parlamentar falar com o pai dela, "ai tudo ficou acertado". Os trechos foram transcritos nos autos pelo MPF.

## ADVOGADO DIZ QUE HOUE "CONVERSAS COMBINANDO DEFESAS"

O advogado de Rychardson, Arsênio Pimentel, ressaltou que recorrerá da decisão no Tribunal Regional Federal (TRF). Ele ainda reiterou os argumentos usados na audiência da última segunda-feira.

Perante o juiz, a defesa do ex-diretor do Ipem ressaltou que as testemunhas não foram ameaçadas, chantageadas ou, de qualquer forma, compelidas contra suas vontades. Na verdade, segundo a defesa, o acusado procurou combinar as defesas com os co-investigados.

"O que ocorreu, pois, foi conversa entre investigados combinando suas defesas, nada mais. As pessoas chamadas a prestar esclarecimentos estavam sob a acusação de se beneficiarem de cargos fantasmas e/ou de posuírem contrato sem a devida licitação, além do mais as conversas não surgiram entre as pessoas envolvidas, e sim entre ter-



Arsênio Pimentel insiste que não houve coação e vai recorrer

ceiros alheios ao caso, o que não detém o condão de ameaça".

A defesa ainda apontou que no que tange ao crime de coação, é necessário que, para configuração do delito, e o agente, no intuito de favorecimento pessoal ou de terceiro em processo judicial, policial, adminis-

trativo ou juízo arbitral, empregue o uso de violência ou grave ameaça, atentando contra o Estado, bem como contra os demais sujeitos passivos elencados no tipo. "E nós temos plena convicção de que não houve violência nem ameaça", ressaltou Arsênio.

## COM SENTENÇA, RYCHARDSON DEIXA DE SER RÉU PRIMÁRIO

De acordo com a assessoria de comunicação da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, a condenação de Rychardson pode resultar em uma punição maior para o advogado no julgamento final do mérito. É que depois desta sentença, ele deixa de ser réu primário.

Também na última segunda-feira, o Juiz Federal Walter Nunes realizou audiência sobre a ação em que Rychardson Macedo é acusado de peculato.

Nesse processo, as alegações finais do Ministério Público já foram apresentadas e os réus terão agora cinco dias para apresentarem as suas alegações. Ao final, o processo seguirá concluso para sentença do magistrado.

Na 2ª Vara Federal ainda tramitam outros dois processos envolvendo a Operação Pecado Capital, um é relacionado a peculato (envolvendo denúncia de funcionários fantasmas) e o outro é a acusação de crime de lavagem de dinheiro.

## A. G. HOTÉIS E TURISMO S/A.

CNPJ Nº 08.690.448/0001-96

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Atendendo disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório Anual referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011. Colocamos à disposição dos senhores, para quaisquer esclarecimentos, julgados necessários. Natal (RN), 30 de março de 2012.

ARNALDO NETO GASPAR - Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/2011			
	R\$ 2011	R\$ 2010	
<b>ATIVO</b>			
1- ATIVO CIRCULANTE	12.445.518,69	9.961.146,97	
Caixa e Bancos	1.674.357,12	310.233,62	
Aplicações de Lq. Imediata	5.907.741,22	6.879.603,06	
Valores em Trânsito	882.531,49	6.670,25	
Valores mobiliários	5.092,64	23.932,64	
Créditos diversos	23.294,52	23.294,52	
Clientes Nacionais	625.943,48	488.819,97	
Cartões de créditos	1.019.829,17	0,00	
Impostos a Recuperar	307.784,35	269.414,18	
Adiantamentos a empregados	1.460,17	0,00	
Adiantamentos a Terceiros	139.646,85	131.290,04	
Adiantamentos a Fornecedores	1.408.886,52	1.423.506,27	
Estoques	449.151,16	423.222,42	
2- ATIVO NÃO CIRCULANTE	34.518.700,88	34.820.707,20	
REVALIAÇÃO DO ATIVO PRAZO	4.835.609,94	4.737.564,75	
Direitos Diversos	485.017,35	447.332,18	
Créditos com pessoas			
Ligadas (Jurídica)	4.315.791,59	4.315.436,68	
Outros créditos	54.795,90	34.795,90	
IMOBILIZADOS	29.683.096,04	30.022.542,04	
Terrenos	2.168.163,90	2.168.163,90	
Obras Prelim. e Complementares	774.386,28	774.386,28	
Veículos	972.251,15	487.986,11	
Obras Civis	23.193.241,48	23.193.241,48	
Instalações	15.088.158,74	15.088.158,74	
Máquinas, Apar. e Equipamentos	3.533.406,26	3.434.418,87	
Moveis e Utensílios Diversos	1.672.510,38	1.672.510,38	
Computadores e Periféricos	323.253,60	320.841,65	
Direitos de Uso Diversos	29.332,80	29.332,80	
Provisões	(4.071.605,50)	(3.146.934,77)	
Direitos Diversos	485.017,35	447.332,18	
TOTAL DO ATIVO	46.964.219,57	44.781.254,17	

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/2011			
	R\$ 2011	R\$ 2010	
<b>PASSIVO</b>			
1- PASSIVO CIRCULANTE	3.312.203,03	3.494.037,09	
Reservas	888.584,17	1.124.837,69	
Adiantamento Clientes	59.015,99	1.032.653,49	
Contas a Pagar	696.727,86	127.572,39	
Honorários e Salários	289.474,90	766.277,34	
Obrigações Trabalhistas	354.517,74	337.903,75	
Obrigações Tributárias	1.023.942,37	705.457,05	
2- PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.642.960,13	5.542.768,11	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.642.960,13	5.542.768,11	
Debêntures a Pagar	675,10	675,10	
Empréstimos e Financiamentos	165.091,91	0,00	
Debêntures de Acionistas	4.955.229,86	4.953.668,51	
Impostos e Contrib. Parcelado	522.043,26	588.424,50	
3- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.008.996,41	35.744.388,37	
CAPITAL SOCIAL	15.718.162,75	15.718.162,75	
Reavaliação do Ativo	345.700,40	345.700,40	
RESERVAS DE CAPITAL	2.396.430,38	2.396.430,38	
Corr. Monetária capital Res. Incentivo Fiscal	401.196,91	401.196,91	
AJUSTES DE VAL. PATRIMONIAL	1.995.233,47	1.233.647,36	
REVALIAÇÃO DO ATIVO	345.700,40	345.700,40	
RESERVAS DE LUCROS	22.084.327,73	20.581.305,80	
Lucros Acumulados	19.061.203,26	20.239.782,75	
Lucro do Exercício	3.068.021,93	3.068.021,93	
(Acq. 897.480)	(44.897,48)	(44.897,48)	
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.535.624,85)	(2.535.624,85)	
Prejuízos acumulados	(2.535.624,85)	(2.535.624,85)	
TOTAL DO PASSIVO	46.964.219,57	44.781.254,17	

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/2011

	R\$ 2011	R\$ 2010
1- RECEITA OPERACIONAL BRUTA	25.997.512,27	18.340.535,89
Recursos de Obras e Serviços	25.997.512,27	18.340.535,89
2- DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	2.044.663,33	1.748.779,37
ISS- ICMS- PIS- COFINS	2.044.663,33	1.748.779,37
3- RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23.952.848,94	16.591.756,52
4- CUSTOS OPERACIONAIS	14.940.125,57	11.932.039,76
CUSTOS DE SERVIÇOS	13.940.125,57	11.932.039,76
Custo de Arrendamento	1.000.000,00	0,00
5- LUCRO BRUTO	9.012.723,37	4.599.716,76
6- DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	5.474.168,65	4.377.362,34
Despesas Administrativas	4.205.558,24	4.059.088,45
Despesas Financeiras	1.129.444,86	40.069,99
(-) Receitas Financeiras	(531.661,04)	0,00
Despesas Tributárias	670.826,59	278.203,90
7- OUTRAS REC. E DESP. OPERAC.	892.336,00	253.263,04
Outras Receitas/Despesas	892.336,00	253.263,04
8- LUCRO OPERACIONAL	4.430.890,72	475.617,46
9- LUCRO ANTES CONTRIB. SOCIAL	4.430.890,72	475.617,46
10- PROVISÃO P/ CONTRIB. SOCIAL	279.146,11	29.963,90
11- RES. LÍQ. ANTES DIV. RENDA	4.151.744,61	445.653,56
12- PROVISÃO P/L RENDA	1.083.722,68	59.233,05
13- LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	3.068.021,93	386.420,51

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO REALIZADO EM 31/12/2011

	R\$ 2011	R\$ 2010
<b>1- FLUXOS DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS</b>		
Recabimentos de clientes pela prestação de serviços	23.887.952,87	22.147.182,41
Recabimentos de Rendimentos de Aplicações	531.661,04	71.793,88
Recabimentos de outras receitas	901.987,95	36.250,14
Pagamentos pelo caixa a Fornecedores	(11.135.426,81)	(8.262.204,84)
Pagamentos pelo caixa a Adiantamento a Fornecedores, Depósitos Judicial	(56.589,82)	(333.961,89)
Pagamentos de despesas tributárias	(730.989,95)	(1.383.903,37)
Pagamentos de caixa a empregados e pró-labores	(3.604.151,45)	(2.799.012,25)
Pagamentos de encargos financeiros	(41.346,07)	(38.746,88)
IRPJ e CSLL	(2.873.215,59)	(2.171.117,15)
Pagamento de Custos e despesas administrativas	(5.002.356,65)	(4.569.855,85)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.877.515,32	2.698.424,20
<b>2- FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Pagamento pela aquisição de Imobilizados	(685.664,38)	(764.605,08)
Pagamento pela antecipação a coligadas	(354,91)	(820.084,52)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS(2)	(686.019,29)	(1.584.689,60)
<b>3- FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO(S)</b>		
INÍCIO DO PERÍODO	(23.573,13)	0,00
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1-2+3)	1.267.922,90	1.113.734,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	7.206.915,67	6.093.181,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FIM DO PERÍODO	8.474.838,57	7.206.915,67
VARIACÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVALENTES	1.267.922,90	1.113.734,60

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2011

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	AJ. AVAL PATRIMONIAL	RESERVA DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo Inicial	15.718.162,75	1.634.844,27	345.700,40	20.581.305,80	(2.535.624,85)	35.744.388,37
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	3.068.021,93	-	3.068.021,93
Incentivo Fiscal n/ Exercício	-	-	761.586,11	-	-	761.586,11
Ajustes - Lucros Acumulados	-	-	-	(1.565.000,00)	-	(1.565.000,00)
TOTAL	15.718.162,75	2.396.430,38	345.700,40	22.084.327,73	(2.535.624,85)	38.008.996,41

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2011

	R\$ 2011	R\$ 2010
1- RECEITAS	25.997.512,27	18.340.535,89
1.1 Vendas de mercadorias	-	-
Prod. Serviços	25.997.512,27	18.340.535,89
1.2 Resultados não operacionais	0,00	0,00
1.3 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	13.145.788,02	10.796.372,57
2-1 Materiais consumidos	6.215.498,31	6.540.000,10
2.2 Outros custos	2.818.231,31	1.485.102,35
2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	4.102.058,40	2.771.270,52
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	925.110,78	842.360,25
3-1 Deprec., amortização e exaustão	925.110,78	842.360,25
4- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	11.926.613,47	6.701.802,67
5- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.423.997,04	253.263,04
5-1 Receitas Financeiras	1.112.832,77	71.793,88
5.2 Outras receitas	311.164,27	181.469,16
6- VALOR ADICIONADO TOTAL	13.350.610,51	6.955.065,71
A DISTRIBUIR	10.282.598,59	6.568.645,20
7- DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO	1.112.832,77	71.793,88
7.1 Empregados	5.192.994,06	4.295.057,21
Salários e encargos	4.716.424,94	4.258.476,00
Comissão sobre vendas	466.569,12	36.581,21
7.2 Tributos	3.962.227,50	2.116.180,22
Federais	2.439.842,16	843.156,02
Estaduais	324.991,80	387.883,30
Municipais	1.197.393,54	885.140,90
7.3 Financiadores	1.137.367,02	157.407,77
Juros	1.129.444,86	40.069,99
Alugueis	7.922,16	417.337,78
7.4 Lucro do Exercício	3.068.021,93	386.420,51

### NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:** A G. HOTÉIS E TURISMO S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro no município de Natal/RN, tem como principal objetivo a prestação de serviços na área de hotelaria, especificamente hospedagens e restaurantes. **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei das sociedades por ações 6.404/76, inclusive com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, MP 449/08 e a resolução CFC nº 1.157/09. **NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: **a) Contabilização:** É observado registrando-se as despesas e receitas do exercício, incluindo-se as despesas de arrendamento da unidade hoteleira com 163 unidades habitacionais, do Dias Hotéis e Turismo S/A, conforme contrato de 28/02/2011 registrado em cartório. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** As disponibilidades foram avaliadas pelo custo. Considerando dinheiro em caixa, depósito bancário, de curto prazo. **c) Contas a receber de clientes:** as contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. **d) Imobilizados:** o ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzindo-se as depreciações acumuladas. **e) Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos até a data do balanço patrimonial. **f) Provisões:** as provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, considerando a saída de recursos já liquidados antecipadamente a obrigação e uma estimati-

va confiável do valor para ser feita. **g) Imposto de renda e contribuição social:** Conforme facultado pela legislação tributária, apurou, seu imposto de renda pelo regime de lucro real, sobre os quais aplica alíquota de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social classificados na conta obrigações tributárias já deduzida a reserva de incentivo fiscal. **NOTA 04 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Capital Social:** O Capital subscrito e integralizado é de R\$ 15.

# INVESTIGADOS

**/ CRIMES /** COMANDO DA POLÍCIA MILITAR APURA DENÚNCIAS DE PARTICIPAÇÃO DE POLICIAIS EM GRUPO DE EXTERMÍNIO E EXTORSÃO CONTRA BUGUEIROS; OITO NOMES JÁ TERIAM SIDO LISTADOS, SEGUNDO INFORMAÇÕES DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

O COMANDO DA Polícia Militar recebeu com seriedade as informações publicadas na edição de ontem do NOVO JORNAL e determinou a abertura de investigação para apurar as denúncias de participação de policiais militares em suposto grupo de extermínio que vem agindo na Zona Norte da cidade, além de eventual envolvimento de soldados lotados no 4º BPM em crimes de extorsão, atentados e assassinatos, em razão de disputa de lucros pelos passeios de bugue no litoral Norte.

A reportagem foi informada por um dos oficiais do Núcleo de Inteligência da PM que a apuração já havia listado oito nomes de policiais que, possivelmente, poderiam estar diretamente envolvidos com crimes de pistolagem, ameaças, atentados e extorsões. Todos, segundo a fonte, são lotados no 4º BPM, unidade responsável pelo policiamento ostensivo na Zona Norte da cidade. Para não comprometer o trabalho, os nomes são mantidos em sigilo.

Descobrir o que está acontecendo, quantos são realmente e quem são estes policiais criminosos, é apenas parte da missão designada ao Núcleo de Inteligência. As ordens para imediata apuração foram dadas assim que o comandante geral, o coronel Francisco Araújo Silva, tomou conhecimento da reportagem. "Denúncias existem. Disso nós sabemos. E todos têm direito à defesa e ao contraditório. Porém, se ficar comprovado o envolvimento de qualquer policial militar, seja no crime que for, este será punido com todos os rigores da lei", declarou o coronel.

O delegado geral da Polícia Civil, Fábio Rogério, prometeu tomar providências. E o Ministério Públi-

co, por meio do promotor criminal Wendell Beethoven, que é coordenador do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial, confirmou que já foi avisado sobre o que está ocorrendo. Ele ainda aguarda que a denúncia seja formalizada para poder agir. O promotor disse que, dependendo das circunstâncias, pode até acionar a Polícia Federal.

Ainda na manhã de ontem, o Núcleo de Inteligência da PM adquiriu um exemplar da reportagem e também recebeu cópia da carta que um bugueiro datilografou para ser entregue ao Ministério Público. A carta-denúncia, intitulada "socorro" e assinada "o desesperado" aponta para a existência de uma milícia organizada pelo Sindicato dos Bugueiros do RN, o Sindbuggy.

Milícia esta que, de acordo com os relatos do denunciante, estaria ameaçando e forçando os profissionais sindicalizados ao pagamento semanal de 10% de tudo que é apurado durante os passeios. Em razão deste tipo de extorsão, diversos casos de atentados já teriam sido registrados e, inclusive, pelo menos seis pessoas assassinadas nos últimos anos. Entre as vítimas, estão quatro bugueiros, um cabo da PM e a mulher de um sargento.



► Coronel Francisco Araújo, comandante da PM



► Policiais militares estão investigando colegas suspeitos de integrarem quadrilhas de extermínio

## SINDICATO DA CATEGORIA CONTRA-ATAÇA

Enquanto isso, representantes do Sindbuggy refutam as acusações e partem para o contra-ataque. Eles também elaboraram um relatório denunciando tudo o que vem acontecendo, principalmente atribuindo os crimes de extorsão, atentados armados e homicídios, ao suposto grupo de extermínio, que seria basicamente formado por PMs lotados no 4º BPM e também por policiais civis. O documento foi elaborado

por Luiz Thiago, tesoureiro do sindicato.

Um dos que abertamente denuncia a participação de policiais civis e militares neste conluio é justamente o presidente do Sindbuggy, Lumar Pinto de Aguiar Júnior, mais conhecido como Júnior Incendiário, que no último dia 29 sofreu um atentado. Aliás, ele e seu irmão, o agente da Polícia Civil Fábio Aguiar, que também escapou da

emboscada. Ambos trafegavam numa Tracker (blindada) pelo distrito de Porto-Mirim, distrito de Ceará-Mirim, quando foram interceptados por dois veículos. Dois tiros de fuzil 762 foram disparados contra o vidro traseiro da Tracker.

Apesar da blindagem, o reforço não suportou a potência do calibre e os disparos atravessaram o carro. O policial Fábio levou sorte que apenas os estilhaços da munição o atingiram. Ferido nas costas, ele foi atendido no hospital e passa bem. Fábio reconheceu os atirados e já os denunciou. "São policiais que fazem parte do

grupo de extermínio que age na Zona Norte", afirmou. Já Lumar Júnior, o presidente do sindicato, encontra-se refugiado em outro estado. "Meu irmão foi embora da cidade. Não dá mais pra ele ficar aqui", declarou o agente.

Quem também partiu em defesa de Fábio e de Lumar foi o delegado aposentado Maurílio Pinto de Medeiros. Há anos que Maurílio denuncia a participação de policiais civis e militares neste rol de matadores. "São muitos. Mais de dez", disse ele, acrescentando que já repassou uma lista com todos os nomes para o delegado geral Fábio Rogério.

**/ SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE /**

## Quadrilha explode caixas eletrônicos na madrugada

A OUSADIA DOS bandidos que usam dinamites para arrombar caixas eletrônicas chegou ao município de São José do Campestre, cerca de 100 quilômetros de Natal. Aconteceu na madrugada de ontem, quando uma quadrilha invadiu a cidade e detonou explosivos dentro da agência do Banco do Brasil. Parte do prédio ficou completamente destruído. O dinheiro, no entanto, não foi levado. Esta é a sexta cidade do interior potiguar a acordar este ano apavorada ao som dos estrondos. Antes, São Miguel do Gostoso, Baraúna, Senador Eloi de Souza, Boa Saúde e Santa Maria já haviam sentido o mesmo pavor.

Segundo informações do major Genilton Tavares, comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, a ação dos criminosos em Campestre foi registrada por volta das 2h30. Duas explosões deixaram a população aterrorizada. "Há informações que eram oito bandidos. E que depois que eles deixaram a dinamite fugiram em dois veículos, sendo um Pálio e uma caminhonete", revelou. As placas não foram identificadas.

Curiosamente, na vizinha cidade de Passa e Fica, que fica a apenas 18 quilômetros de distância, a PM realizava com apoio da Polícia Rodoviária Federal um trabalho de fiscalização denominado Operação Fronteira. O objetivo era ficar de olhos abertos no tráfego, em busca de armas, drogas e veículos roubados.

O Banco do Brasil em São José do Campestre já havia sido visitada por criminosos este ano. Na madrugada de 7 de março, um dos terminais da agência foi violado com maçarico. Na ocasião, a quantia levada não foi revelada. A Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) está a frente das investigações. Contudo, ainda não pistas dos suspeitos.

### SEXTA EXPLOSÃO

A última explosão de um terminal bancário no Rio Grande do Norte aconteceu há 11 dias. E o alvo também foi o Banco do Brasil. Aconteceu na madrugada do dia 25 de maio, em São Miguel do Gostoso. Dinamites também foram

usadas. Porém, diferentemente de Campestre, lá os bandidos tiveram melhor sorte e conseguiram levar o dinheiro do caixa. O valor não foi informado pela gerência.

Antes de agirem em São Miguel do Gostoso, os bandidos que utilizam dinamite para arrombar caixas eletrônicas já haviam visitado outra cidade do interior potiguar. No dia 11 de maio o alvo foi o Banco do Brasil de Baraúna, a 317 km da capital.

Segundo a PM, mais de 15 homens fortemente armados chegaram à cidade por volta de 1h, e armaram os dinamites dentro da agência do Banco do Brasil. Depois de duas explosões, quase que o prédio foi inteiro ao chão. Antes de mandar tudo pelos ares, o bando metralhou a fachada da delegacia. Ninguém ficou ferido, mas o cofre do banco foi levado. A quantia roubada não foi revelada.

Já em abril, no dia 27, os criminosos explodiram o caixa eletrônico do Bradesco no município de Senador Eloi de Souza, distante 68 quilômetros de Natal. A explosão foi tão forte que muitos mora-

dores chegaram a acordar atordoados com o barulho. No momento, inclusive, três populares que se encontravam numa praça foram obrigados a se deitarem no chão sob a mira de armas de grosso calibre. Para fugir, a quadrilha usou uma Saveiro de cor branca.

E esta não foi a única empreitada de abril. Passava das 3h da madrugada do dia 8 quando a população de Boa Saúde, na região Agreste, também acordou apavorada. E o prejuízo ficou, mais uma vez, na conta do Bradesco, que teve sua agência detonada. A polícia não soube informar se alguma quantia em dinheiro foi levada do caixa, muito menos quantos homens participaram do arrombamento.

Antes disso, no dia 3 de março, o Bradesco já havia amargado um saldo negativo. A explosão foi sentida pela população de Santa Maria, que fica a 60 quilômetros da capital. Por volta das 3h30, quando a polícia chegou ao banco, já não havia mais o que fazer. Aliás, havia: esperar a poeira baixar e juntar os cacos.



► Quadrilha invadiu a cidade e detonou explosivos dentro da agência do Banco do Brasil; parte do prédio ficou completamente destruído, mas o dinheiro não foi levado.

# O MEIO AMBIENTE AGRADECE

**AR /** PROGRAMA PATROCINADO PELA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DO NORDESTE REDUZ A POLUIÇÃO DOS VEÍCULOS MOVIDOS A DIESEL



**“A FUMAÇA JOGADA PELOS ÔNIBUS DIMINUIU COM AS NOSSAS AÇÕES”**

**Eudo Laranjeiras,**  
Presidente da Fetronor

**OS VEÍCULOS MOVIDOS** a diesel que circulam pelos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas estão poluindo menos o meio ambiente nos últimos cinco anos, quando a Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor) e a Confederação Nacional do Transporte implantaram o Programa Despoluir, cujo objetivo é contribuir para a redução de gás carbônico e de outros metais presentes na composição do diesel e que são lançados no ar.

Desde a implantação do Programa Despoluir, em 2007, foram realizadas mais de 50 mil avaliações de emissão de poluentes em veículos do transporte urbano, metropolitano e rodoviário dos quatro estados nordestinos, através da ação patrocinada pelas instituições.

Para comemorar o sucesso do programa e o Dia Mundial do Meio Ambiente, transcorrido ontem, a Fetronor e a CNT promoveram na manhã de ontem uma blitz educativa no cruzamento das avenidas Salgado Filho com Bernardo Vieira, além de avaliações na frota alvo que trafegava pela Rodoviária Velha, na Ribeira.

Segundo o presidente da Fetronor, Eudo Laranjeiras, o índice de veículos aprovados nas avaliações realizadas nos últimos dois anos cresceu de 80% para 91,5%. “Um aumento de 11%, o que é um bom número em respostas ao trabalho que estamos realizando”, avaliou Laranjeiras.

Quando as duas entidades assumiram a gestão do programa, o público alvo eram as empresas do transporte de passageiros. No entanto, à medida que evoluiu, o programa passou a avaliar veículos de frotas de empresas que atuam nos ramos de carga, logística, petróleo, infraestrutura e outros segmentos de transporte movidos a diesel.



▶ Programa Despoluir avalia emissão de poluentes em veículos do transporte urbano, metropolitano e rodoviário

Seis técnicos realizam avaliações nos quatro Estados. O trabalho consiste na medição do índice de poluição do veículo, representado pela letra “k”. O avaliador Ricardo Luis da Silva Lessa explicou que cada automóvel possui um “k” já definido. Com o teste feito, eles descobrem se esse número é maior ou menor do que o índice previsto.

Primeiro verificam o veículo ainda frio. “Vemos se há um vazamento aparente, anotamos os dados do carro. Depois enchemos o balão e esperamos ele esquentar”, explicou Lessa. Após o balão estar cheio, o automóvel é ligado ao computador, onde existe uma interface entre as ferramentas.

“Depois aceleramos o carro três vezes e descartamos a variação do índice de poluição. A partir da quarta vez passamos a contar. Se após quatro acelerações o número não ultrapassar e entre elas não acontecer uma alteração de 0,25, o carro estará aprovado”, relatou. Caso contrário, as empresas ou proprietários dos veículos são informados dos resultados e das providências que precisam adotar para se adequarem aos índices aceitos.



▶ Ricardo Luis da Silva Lessa, avaliador

Da frota de 50 mil veículos analisada pelo programa, o Rio Grande do Norte desponta como o estado onde o índice de poluição proveniente do transporte a diesel é maior, segundo informou Eudo Laranjeiras.

Enquanto em Alagoas, por exemplo, a média de veículos vistoriados e aprovados para circular é de 93%, no RN o número cai para 76%. A porcentagem, esclarece Laranjeiras, só não é maior devido ao óleo diesel utilizado pela frota norterio-grandense. Desde a atuação do Programa Despoluir, porém, houve uma diminuição em 8,5% de carros reprovados nas avaliações.

“A fumaça jogada pelos ônibus diminuiu com as nossas ações”, comemora Laranjeiras, ressaltando que o índice pode baixar ainda mais assim que o gás diesel no RN for substituído por um de melhor qualidade. Ele explicou que, na maior parte do território nacional, o óleo consumido é o S-500, enquanto no território potiguar o diesel é o S-1800.

“O que usamos possui alto teor de enxofre, composto representado pela letra S, enquanto os outros tem um conteúdo menor, poluindo menos”, ponderou.

## ANP

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) declarou que existe um acordo firmado entre governos e representantes das indústrias automobilísticas e de combustíveis que estabeleça a substituição gradativa do óleo diesel S-1800 pelo diesel S-500, a partir de 1º de janeiro de 2009, cuja completa substituição ocorrerá até 1º de janeiro de 2014, quando todas as cidades brasileiras passarão a comercializar, exclusivamente e para uso rodoviário, os óleos S-10, menos poluidor que o S-50, e S-500.

## / FERIADO /

# COMÉRCIO TEM HORÁRIO DIFERENCIADO AMANHÃ

O **COMÉRCIO NATALENSE** vai funcionar em horário diferenciado amanhã, feriado nacional pelo dia santo de Corpus Christi. Enquanto algumas lojas do Centro da Cidade, da Zona Norte e do Alecrim irão abrir, não haverá expediente para as instituições bancárias.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) informou que o horário de funcionamento das lojas, durante o feriado, depende da orientação dos empresários. Na Zona Norte, a abertura é facultativa até 12h; no Alecrim e na Cidade Alta, a maior parte das lojas fecham; enquanto os magazines como lojas Americanas, C&A, Riachuelo abrirão as portas das 8h às 16h. No Natal Shopping, a praça de alimentação abrirá às 11h e

as lojas e quiosques às 14h. No Midway Mall, a área de lazer vai abrir também às 11h e as lojas às 15h. Já na Praia Shopping e no Cidade Jardim, as portas do hall de alimentação serão abertas a partir das 11h. Quanto aos supermercados, as grandes redes funcionarão normalmente.

Órgãos e entidades de administração direta, indireta, autárquica e fundacional do Estado e do município não irão funcionar. As ressalvas são para os serviços considerados de natureza essencial, nas áreas de saúde, segurança pública e defesa do cidadão.

São ele: hospitais, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Itep. Os três últimos, em dias feriados, sempre trabalham no regime de plantão.



▶ Maior parte das lojas não deve abrir as portas amanhã

## Comércio:

▶ Alecrim, Centro e Zona Norte: facultativo

## Shoppings:

▶ Natal Shopping: 11h às 22h

▶ Midway Mall: 11h às 22h

▶ Shopping Cidade Jardim e Praia Shopping: 11h às 22h

**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8104, torna público que está marcando a licitação na modalidade Concorrência Pública, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	Concorrência Pública	Objeto	Data	Hora
00000.0084618/2011-97	007 / 2012 - SEMOPI	Recuperação de Pavimentação Asfáltica (Tapa Buraco) na Cidade do Natal/RN. Subdividido em 02 (Dois) Lotes: - LOTE 01.: Recuperação de Pavimentação Asfáltica (Tapa Buraco) na Zona Sul da Cidade do Natal/RN. - LOTE 02.: Recuperação de Pavimentação Asfáltica (Tapa Buraco) na Zona Leste da Cidade do Natal/RN.	10/07/2012	09:00h

Natal/RN, 05 de junho de 2012  
**Kleber de Andrade Botelho** - Presidente da CPL/SEMOPI

**Caern** **ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH**  
**Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN**  
**RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0033/2012 - TOMADA DE PREÇOS**

**Aviso**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **I & M CONSTRUÇÕES LTDA. e MBG CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.** Em não havendo recurso, fica **aprazada** a abertura dos Envelopes “B” - Propostas de Preços, para o dia **18/06/2012, às 09:00 horas.** Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 05 de junho de 2012  
**A Comissão**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

A Comissão Permanente de Licitação do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte, localizada na Av. Romualdo Galvão, 1008, Tirol - telefax: (84) 3222-9542/0305, nesta Capital, torna pública a realização do certame abaixo especificado:

**TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2012 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA: CONFEÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETO LEGAL DE ARQUITETURA, CONFEÇÃO DOS PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E FISCALIZAÇÃO DA OBRA A SER EXECUTADA PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO COREN-RN** para o dia 21/06/2012, às 14:00 (quatorze) horas.

O Edital com as especificações e demais detalhes encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima citado, no horário das 08:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00 de segunda a sexta-feira e no site do COREN RN [www.coren.rn.gov.br](http://www.coren.rn.gov.br), conforme requisitos e condições legais dispostos na Legislação pertinente.

Natal/RN, 31 de maio de 2012.  
**Maria da Conceição Cabral Ferreira**  
Presidente da CPL

**Chegou a coleção**  
**MITOS DO JAZZ**

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90  
Demais Volumes: R\$ 15,90

**PETITES Casseroles**  
DA COZINHA FRANCESA

39 peças exclusivas **GRÁTIS**  
uma por semana,  
com CARAS. Colecione!

**CARAS**

Chegou a coleção  
**CORPO HUMANO**

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas  
34 Fascículos para colecionar num fichário

Equipado, medido 100 cm de altura  
Fácil de montar  
Com suporte para ficar em pé

Sucesso em diversos países

Preço de lançamento **R\$ 9,90**  
semelhante valores R\$19,90 COLECIONE!

**JÁ NAS BANCAS!**

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

[www.colecaoocorpo humano.com.br](http://www.colecaoocorpo humano.com.br)

**Abril Coleções**

# CONTAR NÃO OFENDE

/ INACREDITÁVEL / REPÓRTER DO NOVO JORNAL PERCORRE A ORLA DE NATAL E CONTABILIZA 428 BURACOS EM TODA SUA EXTENSÃO

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

UM, DOIS, TRÊS, quatro, cinco... 428 buracos. Alguns apenas pequenos ou médios, outros verdadeiras crateras no meio do caminho de quem procura fazer atividade física ou passear pela orla. Comerciantes e ambulantes também reclamam da buraqueira que toma conta dos calçadões das praias urbanas. A reportagem do NOVO JORNAL andou por Ponta Negra, Via Costeira, Praias de Areia Preta, dos Artistas, do Meio e do Forte e constatou o estado de abandono deste importante equipamento turístico da cidade.

No trecho inicial da longa caminhada, em Ponta Negra, foram contados nada mais, nada menos do que 154 buracos, de todos os

tamanhos, capazes de causar acidentes nos pedestres distraídos. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a vendedora Maria de Fátima Soares, 45, que explora uma banca de roupas entre os quiosques 23 e 24. Segundo disse, há cerca de 30 dias topou num buraco em frente ao seu comércio. "Ainda tô com o joelho dolorido", reclamou.

Maria de Fátima afirma não ter sido a única a ser traída pela falha no piso. "Uma mulher caiu aqui na semana passada. Ela estava com uma criança, caiu e saiu rolando a escada. Ainda consegui segurar a criança, mas a mulher não deu. Ficou toda dolorida", contou. O buraco em questão fica próximo a uma escada que dá para acesso à praia, verdadeira "armadilha" para os desavisados.

O maior problema constatado no calçadão da Via Costeira é a vegetação e a areia que tomam conta de vários trechos do espaço

destinado ao pedestre. Já no percurso seguinte, entre os hotéis da Via Costeira até a Praia de Areia Preta, a reportagem contabilizou mais 97 buracos, a maioria apenas falhas pequenas. E, desse total, quatro são obras que estão sendo realizadas para a implantação de uma tubulação de gás. Essa via, porém, não ficou livre dos buracos que atrapalham a vida do pedestre: há pelo menos dois grandes obstáculos, sendo um deles próximo à base da polícia rodoviária estadual.

Nas três praias urbanas da Zona Leste de Natal, a buraqueira atinge o local destinado ao passeio público. Da Praia dos Artistas à Praia do Forte, a reportagem contou 177 buracos, alguns exageradamente grandes. Nesse trecho, quando não é preciso ir para a pista, o pedestre precisa ficar zigzagueando no calçadão. Foi assim até o Forte dos Reis Magos.

## VERDADEIRAS CRATERAS

O calçadão de Ponta Negra, nos seus 4,5 quilômetros, constitui um penoso trajeto aos turistas. É um buraco atrás do outro, em pequenos intervalos de distância. O primeiro pode ser visto logo no início do percurso, partindo do calçadão ao lado do Morro do Careca. A falha tem 10 metros de comprimento. Em seguida, pouco depois tem um e mais outro, também na mesma proporção de tamanho. O detalhe é que nesse trecho, as escadas que levam o banhista da areia da praia para a calçada também estão danificadas, dificultando mais ainda a vida de quem trafega por lá.

Entre as duas crateras está o quiosque em que trabalha Paulo

Vinícius, 35. Segundo ele, a reclamação dos turistas é constante. "É horrível, o turista vem à praia e vê uma situação dessa", contou Vinícius. Ainda de acordo com ele, os operários da prefeitura começaram a restaurar este trecho do calçadão em janeiro passado, mas interromperam o trabalho que foi reiniciado no final do mês passado.

Seguindo a caminhada, a reportagem encontrou outro senhor buraco, que vale por 20. É uma cratera longa, que toma todo o calçadão, e que deixa à mostra até a tubulação de esgoto. Neste ponto o pedestre precisa desviar seu caminho - quase que invadir o hotel em frente - para ultrapassar o obstáculo.



PONTA NEGRA

FOTOS: HUMBERTO SALES / N

## RESTAURAÇÃO DA ORLA CONTA COM R\$ 17 MILHÕES

Há uma verba de R\$ 17 milhões, oriunda do PAC da Copa, para a reparação da orla natalense, segundo o secretário municipal de serviços urbanos (semsur), Luis Antônio de Albuquerque Lopes, o projeto deve ser executado no próximo ano, quando a prefeitura de Natal poderá estar em outras mãos, conforme o resultado da eleição deste ano.

Quanto ao trecho inicial do calçadão de Ponta Negra, a prefeitura voltou ao trabalho na semana passada. São quatro grandes deformações que, de acordo com Lopes, deverão ser completamente restauradas até setembro deste ano.

"Por ser emergencial, o prazo é de 180 dias a contar de 9 de março. Mas estamos fazendo de tudo para entregar as obras em julho, que é a época da alta estação", explicou o secretário. Com esses ajustes, o número de buracos encontrados na costa natalense poderá cair de 428 para 424, de acordo com a contabilidade da reportagem.

Segundo Luis Antônio Albuquerque, o problema em Ponta Negra não é só a maré. Há também uma tubulação da caern que passa por baixo do chão. Foi a pressão dessa água que causou o rompimento total do trecho mais crítico do calçadão.

Outro elemento que não ajuda quanto ao piso de toda a orla é o material usado: a pedra portuguesa. "O material usado é inadequado. Qualquer pedrinha retirada compromete o chão e forma os buracos", frisou o titular da Semsur.



VIA COSTEIRA

## MATAGAL E AREIA

No percurso de 12 quilômetros da Via Costeira é possível encontrar buracos, mas nada que se compare aos de Ponta Negra ou os da Praia do Meio e suas vizinhas. O maior problema nesse trecho é o matagal e a areia que invadem cada vez mais o espaço das pessoas caminharem ou correrem.

Dois buracos de mais relevância podem ser vistos na via. Um deles é bem próximo ao posto onde ficam os policiais do policiamento rodoviário estadual (CPRE). Outros quatro fazem com que o pedestre precise desviar seu caminho, mas esses fazem parte da tubulação de gás na-

tural instalada às margens dos hotéis localizados ali. Fora isso, é possível localizar barrocas que não deixam de ser perigosas para quem pratica cooper da Via Costeira.



## CANYON NO CALÇADÃO

A pessoa que estiver caminhando no calçadão da Praia do Meio precisa estar atenta, já que se bopear cai num verdadeiro canyon. A cratera, que toma toda a calçada numa faixa de mais ou menos 20 metros de extensão, tem por volta de quatro metros de profundidade; é um perigo para os banhistas ou pessoas que trafegam por ali. O buraco gigantesco fica próximo ao Monumento da Bíblia e, detalhe importante, praticamente em frente ao prédio da Secretaria Municipal de Turismo.

Quem passava pelo local era Édén Murilo, 40, militar, que caminhava todos os dias na praia. Ele diz

que faz mais de ano que a situação está dessa maneira. "As autoridades deviam tomar vergonha na cara. O final do ano vai se aproximando, época da alta no turismo e isso não pode ficar assim. Eles até vêm, concertam, mas é só um paliativo. Depois cai tudo de novo", comentou.



PRAIA DO MEIO



PRAIA DO FORTÉ

## BURQUEIRA DE SEMPRE

Esse canyon é o 165º buraco encontrado no calçadão da Praia dos Artista à Praia do Forte, nas contas da reportagem. Apesar de ser o menor trecho percorrido, com 3,5 quilômetros, é o que apresenta mais falhas no piso. Foram 177 buracos no caminho, alguns gigantes, com três ou quatro metros de profundidade.

Para se ter uma ideia, em frente ao Posto Fan (de combustível), a contagem pulou do 329º para 352º buraco. Isso porque estavam todos ali num canto só. Em muitos pontos dessa buraqueira, a calçada é

toda tomada e a passagem do pedestre fica dificultada. Bem próximo à Academia do Coronel Walteres, a calçada praticamente sumiu.



### Números

► **Ponta Negra:** 154 buracos, no calçadão

► **Via Costeira à Praia de Areia Preta:** 97 (quatro de obras de gás natural na área)

► **Praia dos Artistas ao Forte dos Reis Magos:** 177 buracos no calçadão

Total:

**428 buracos**

# EDUCAÇÃO

## SURREALISTA

/ ATRASO / PESQUISA REGIONAL DIVULGADA PELA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO E REALIZADA EM 2009 APONTA DEFICIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DO RN

SÍLVIO ANDRADE\*  
DO NOVO JORNAL

O **QUADRO DA** educação no Rio Grande do Norte é uma obra surrealista, com todo respeito ao mestre espanhol Salvador Dalí. Pelo menos é o que se conclui com base nos resultados da Pesquisa de Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR) realizada em 2009 pela Fundação Joaquim Nabuco em 264 municípios do Nordeste, sendo 33 potiguares, divulgada ontem em Recife (PE) no encerramento do 3º Seminário Qualidade Social da Educação Básica – O Plano de Ações Articuladas no Nordeste.

No RN, por exemplo, quatro secretários chegaram ao cúmulo de responder que não sabem se em seus municípios tem Plano Municipal de Educação e 73% dos pais dos alunos matriculados na rede não sabiam nada sobre o tema.

A pesquisa da Coordenação

Geral de Estudos Educacionais da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco ouviu todos os atores: professores, diretores, secretários municipais, alunos, pais, prefeitos para traçar a situação nos municípios com IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) menor que 3, um índice que mede a deficiência nas estruturas básicas de atendimento à população. No geral foram entrevistados 2.873 alunos sendo 276 do Rio Grande do Norte.

Enquanto o Estado que é o primeiro produtor terrestre de petróleo do país começa a investir em mineração e é o maior exportador de melão do Brasil, 272 dos 276 estudantes

pesquisados disseram aos entrevistadores que em suas escolas não há laboratório de ciências.

A pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco, Cibele Rodrigues, explicou que a pesquisa foi realizada com base no IDEB de 2007 e os municípios foram incluídos como prioridades dentro do Plano de Ações Articuladas (PAR) no contexto do Plano de Metas e Compromissos com a Educação (PDE). A pesquisa dá um mapeamento para os municípios e até para o MEC sobre o que está acontecendo com a educação”, destacou a pesquisadora.

Das 69 escolas pesquisadas nos 33 municípios potiguares, quatro ainda utilizavam camionetas para transportar alunos, o que é um indicador desfavorável porque o Ministério da Educação tem uma política específica para a compra de microônibus. O dado revela pelo menos que há um desvio da política do governo federal quando se trata da aplicação dos recursos para a educação.

Outro problema grave no RN é que nenhum dos pesquisados naquele momento havia implantado o contraturno, uma estratégia de manter o aluno na escola durante todo o dia com ensino integral, investimento garantido através do Programa Mais Educação, que exige uma contrapartida das prefeituras que alegam dificuldade em garantir recursos financeiros para a compra da alimentação para as crianças.

De acordo com a pesquisa, 71% dos pais pesquisados não conheciam o Plano Municipal de Educação e 50% não tinham

conhecimento do Conselho Municipal de Educação. No RN, 73% não sabiam do Plano e 70% não tinham conhecimento do Conselho. As duas instâncias são fundamentais para se reverter o quadro precário da educação, ressaltou Cibele Rodrigues, que destacou ser de responsabilidade dos municípios implantá-las. Só assim será possível fazer um planejamento sobre as metas educacionais e cobrar recursos para a educação.

Com relação à gestão escolar, os avanços são poucos, analisou a pesquisadora. Principalmente, porque a nomeação dos diretores das escolas foi por indicação política ao invés do voto direto da comunidade escolar. Nos 33 municípios, apenas um tem diretores escolhidos pelo voto direto, o que significa que o clientelismo nesses casos ainda prevalece. Pior é que naquela época da pesquisa nenhum município tinha Projeto Político Pedagógico, enquanto na região Nordeste 43% dos 264 municípios pesquisados já possuem esse avanço.

O Plano Municipal de Educação, essencial para a política de enfrentamento aos desafios da educação era uma realidade em apenas 21 dos 33 municípios, onde quatro secretários não sabiam sequer da existência dele.

O Seminário reuniu 320 pessoas entre secretários de educação, técnicos do setor, jornalistas e pesquisadores, segunda-feira e ontem em Recife.

\* O repórter viajou a Recife a convite da Fundação Joaquim Nabuco



OTÁVIO DE SOUZA / ASSESSORIA / F.J.N.

▶ Pesquisa oferece mapeamento da educação, diz Cibele Rodrigues

### Municípios do RN

Afonso Bezerra, Angicos, Antônio Martins, Bento Fernandes, Bodó, Bom Jesus, Brejinho, Encanto, Francisco Dantas, Goianinha, Grossos, Itajá, Jaçaná, Japi, João Dias, Jucurutu, Lagoa D'Anta, Lagoa de Pedras, Lagoa Nova, Montanhas, Monte das Gameleiras, Pedro Avelino, Santana do Matos, São Miguel de Touros, São Pedro, Senador Elói de Souza, Serra Negra do Norte, Triunfo Potiguar, Vera Cruz, Açú, Nova Cruz, São Miguel, Ceará-Mirim.

### Pesquisa de Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR)

#### Dados de 2009

- ▶ 264 municípios nordestino com Ideb abaixo de 3.
- ▶ 2.873 alunos entrevistados (276 no RN)
- ▶ NO RN, 195 alunos disseram que não tem quadra em sua escola.
- ▶ 272 disseram que não tem Laboratório de ciências
- ▶ 195 responderam que suas escolas tem pátio coberto.
- ▶ 210 disseram que tem biblioteca
- ▶ 141 não tem laboratório de informática

FONTE: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

### / PROMOÇÃO /

## Todo mundo de “Calcinha Preta”

KALIANNY BEZERRA  
DO NOVO JORNAL

A **NOVA CAMPANHA** do NOVO JORNAL mal começou e já é um sucesso. O projeto, desenvolvido em parceria com a Rádio 98 FM, está dando um CD de uma banda de forró por semana para aqueles que comprarem o exemplar do jornal neste período junino. Essa semana, até terça-feira, os leitores que curtem “Calcinha Preta” poderão adquirir o jornal na banca e receber, gratuitamente, o álbum que traz os grandes sucessos da banda.

Em várias bancas, o estoque do jornal foi vendido rapidamente e nova remessa foi encaminhada a fim de atender a procura. Na Cidade Alta, na banca Tio Patinhas, a venda dos exemplares alcançou a marca dos 80%. O administrador do local, Rodrigo Gonçalves Bezerra, contou que esse tipo de ação chama o consumidor. “O jornal está firme em Natal, e só tende a crescer. Uma promoção como essa só faz acrescentar mais pessoas ao número de leitores do NOVO JORNAL e mais ouvintes à rádio”, destacou o responsável pela banca.

Para Rodrigo, o jornal é o me-



▶ Na Banca do Tota, na Afonso Pena, venda dos jornais superou as expectativas: “os clientes já estão curiosos pelo CD da próxima semana, da ‘Toca do Vale’”

lhor em conteúdo na cidade. “Elessem dúvida supera muitos outros. O bom é ver a reação de surpresa daquele leitor que vem aqui e não sabe da promoção e acaba comprando um exemplar”, relatou. Ele também revelou estar curioso para descobrir quais serão as bandas que irão acompanhar o NOVO JORNAL em julho.

Na banca Cidade do Sol, em

Petrópolis, a venda dos exemplares também superou a expectativa. Segundo o dono da revistaria, Antônio da Silva, o Tota, as pessoas que adquiriram o jornal já estavam curiosas para saber como seria o CD da “Toca do Vale” - a segunda banda da lista neste mês de junho.

“O pessoal está realmente gostando da promoção. Acho que da-

qui para o fim ela será mais que sucesso. O NOVO JORNAL já está consolidado no mercado e essa é a prova maior. Eles fazem de tudo para agradar o leitor e sem dúvida conseguem”, disse.

Tota também falou que na próxima semana ele será o primeiro a folhear o jornal e ouvir o som da banda Toca do Vale. “O legal foi que eles escolheram um dia

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU



em que as vendas dos jornais da cidade não são tão fortes. A estratégia de lançar o CD de Calcinha Preta sem dúvida ajudou a alavancar a saída do jornal do expositor”, declarou.

E o dono da banca tem razão. Segundo a gerente de circulação do NOVO JORNAL, Maria Patrícia Torres, os resultados da venda foram maiores do que o esperado. “A

terça-feira é um dia estratégico. E nós conseguimos superar nossas vendas”, relatou.

O fato de lançar esse tipo de parceria, para Patrícia, é importante já que a venda dos jornais impressos sofre hoje forte concorrência, como a das mídias digitais - sem falar na disputa natural dos veículos impressos. “Não podemos cair na mesmice. É por isso que estamos sempre nos reciclando e trazendo promoções para nosso leitor. Queremos o melhor para ele e parece que a resposta do nosso trabalho está sendo refletida nas vendas”, disse. “Para resumir, a promoção é um sucesso”, completou a gerente de circulação.

Outra prova de que o primeiro dia da promoção do NOVO JORNAL com a Rádio 98 FM foi realmente um estouro está na venda realizada pelos gazeteiros. Arriscando e confiando na venda dos jornais avulsos, a equipe de circulação reforçou os pontos de venda. O resultado: 100% dos exemplares foram vendidos pelos gazeteiros. “Uma das coisas que não costumamos fazer é a venda avulsa nas ruas. Resolvemos arriscar. Eles poderiam ter voltado com todos os jornais, mas não. Arriscamos e fizemos bem”.

## Marcos Sadeppaula



“Leila Diniz teve uma curta vida pública, mas capaz de romper paradigmas, cujos frutos degustamos até hoje”

Sheyla de Azevedo,  
Colunista do Novo Jornal

### VOCÊ SABIA?

Que uma decisão recente do Superior Tribunal de Justiça mudou a situação dos usuários da Unimed Natal, no que diz respeito ao atendimento urológico? Que o STJ decidiu que as operadoras de plano de saúde devem comunicar individualmente todos os seus clientes sobre o descredenciamento de hospitais, médicos ou serviços? Que caso não informe a seus usuários, a empresa estará violando o Código de Defesa do Consumidor e pode ser condenada a pagar indenização?



Melissa Cirne e Yohana Cavalcanti recebendo a galera da Rio Center na inauguração da nova sede da Virtus Propaganda

### Trote Solidário

Amanhã, o GACC recebe uma grande doação proveniente de uma ação beneficente dos calouros do curso de História da UNP. Para a entrega, haverá a apresentação do grupo teatral do curso com o espetáculo: História dos Brinquedos. O evento acontecerá às 15h30h na sede da instituição.



Karla Ximenez e o filho Daniel aproveitando a passagem pela cidade para o aniversário do pai, o comandante Graco, para dar uma circulada

### Pernas para que te quero

Depois do grande sucesso da primeira etapa, realizada no dia 20 de maio em Fortaleza, com a participação de mais de cinco mil corredores, o 3º Circuito de Corridas Farmácias Pague Menos chega a Natal, para a realização da segunda etapa, que acontece no dia 14 de julho com responsabilidade técnica da empresa potiguar Hora de Correr. A disputa terá largada às 16h na Praça Cívica e as inscrições já podem ser feitas em qualquer uma das mais de 520 Farmácias Pague Menos ou pelo site até o dia 06 de julho.

### Lixo eletrônico

Na semana mundial do Meio Ambiente, o Natal Shopping em parceria com a Natal Reciclagem, estará participando do Mutirão do Lixo Eletrônico até a próxima sexta. A iniciativa tem como objetivo coletar o lixo eletrônico, mundialmente conhecido como e-lixo: calculadoras, câmeras, carregadores, celulares, computadores, HD's, Cd's, entre outros. Esse tipo de resíduo contém em sua composição diversos metais pesados e substâncias químicas perigosas, que ao serem descartadas sem o devido tratamento podem causar fortes impactos ao meio ambiente. A Natal Reciclagem é pioneira na coleta, desmonte, descaracterização, classificação, acondicionamento e encaminhamento a destinação final deste resíduo na cidade de Natal e está apta a receber todo tipo de resíduo eletroeletrônico não perigoso.

### Namoro ao volante

Kia Dunas já deu a partida na sua campanha para o Dia dos Namorados. A concessionária está convidando as pessoas para fazer um test drive e vai sortear um final de semana em Pipa com acompanhante entre aqueles que fizerem. As peças publicitárias assinadas pela agência Art&C já estão circulando na mídia. Uma campanha para o São João já está sendo elaborada e, em breve, também estará na mídia.



Fernanda Diniz, Daniel Jesus e Suzana Schoott brindando os 20 anos do Natal Shopping



Habib Chalita entre Bruno Dinarte e Bernardo Medeiros fazendo festa no Pitanga, no Tirol

### Festival

As riquezas naturais da cidade do Natal atreladas à sua cultura, seu potencial turístico e sua produção artesanal estarão todas juntas no Festival do Turismo, Artesanato e Cultura de Natal. O evento será realizado de 15 de junho a 15 de julho de 2012, das 10h às 22h, no Shopping Mãos de Arte, localizado na Praia dos Artistas. Durante um mês, o Festival vai permitir que os moradores da capital e turistas que visitam a cidade, conheçam o genuíno artesanato, a riqueza do nosso folclore, a produção dos nossos artistas plásticos, além de apresentações de quadrilhas e grupos folclóricos, todos genuinamente natalenses.



Betinha e Palocha Bulhões no Forró da Reta, promovido por Ana Tonelli e Marcelo Bulhões na fazenda Santa Fé, em Macaíba

namorados MIRANDA até 12 de junho  
Miranda 25 ANOS Natal: 2010.1010 | Mossoró: 3422-7222 miranda.com.br

DINIZ prime  
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

DIA DOS NAMORADOS NAS COMPRAS A PARTIR DE R\$ 150,00 VOCÊ GANHA UM PORTA-RETRATO  
CENTRO | MEGASTORE  
lejasriocenter.com.br  
facebook.com/riocenter  
twitter.com/lejasriocenter

## Novo Flash

### Encerramento da XVI Conferência Nacional da Unale, no Centro de Convenções, Via Costeira



Matheus Silveira e Morgana, Kulze Lucena e Eliz Souza



Lucas Pessoa, Larissa Pereira, Breno Câmara e João Cardoso



O jornalista Rubens Lemos Filho com o presidente da ALRN, Ricardo Motta



Jessen Peixoto e Ricardo Ramalho



André Maimoni e Gabriela Micheli



Maslova Mesquita e Graça Trindade



Mansete Favretto e Thais Knimoni

# ATAQUE DE NERVOS

**/ PÍFIO /** BALANÇAR AS REDES NÃO TEM SIDO O FORTE DOS HOMENS DE FRENTE DO ABC: COM QUATRO GOLS EM QUATRO JOGOS, A EQUIPE TEM O SEGUNDO PIOR DESEMPENHO ENTRE OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

BRUNO ARAÚJO  
E LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

**ACUMULAR "GORDURA", COMO** lembra o velho jargão do futebol, é o que todo clube deseja para uma competição de 38 rodadas como a Série B do Campeonato Brasileiro. Para tanto, balançar a rede adversária é condição fundamental para garantir pontos na corrida pelas primeiras colocações. O ABC, entretanto, não tem muito o que comemorar neste início de Segundona já que tem o seu segundo pior começo na competição desde 2009, ano que o clube foi rebaixado para a terceira divisão do futebol nacional.

A largada do clube potiguar na edição 2012 do certame veio com uma vitória, dois empates e uma derrota, justamente na última partida disputada, no sábado passado, contra o São Caetano-SP, no Frasqueirão. Com cinco pontos conquistados ao final de quatro rodadas e apenas quatro gols marcados, o alvinegro é o nono colocado e tem o segundo pior ataque dentre os 10 primeiros colocados da Série B, perdendo apenas para o próprio Azulão, oitavo colocado na tabela, com um gol a menos.

Para se ter uma ideia da falta de pontaria do ataque abecedista, até mesmo as equipes do

América de Natal, Atlético-PR e Vitória-BA que tinham um jogo a menos após a realização da quarta rodada, superam os alvinegros, sendo que no caso do rival potiguar e dos baianos, com o dobro de gols marcados. Os paranaenses superam em dois tentos o desempenho abecedista. Os números do ABC chegam, inclusive, a se igualar aos "rebaixáveis" Guaratinguetá-SP e Paraná, além de serem inferiores ao do Ceará, vice-lanterna com apenas um ponto e cinco gols marcados.

A constatação da falta de pontaria dos abecedistas partiu do próprio técnico Márcio Goiano que, após o duelo contra o time paulista no sábado passado, reclamou das chances desperdiçadas e reforçou o fato de elas terem feito falta ao final do duelo. "Criamos diversas oportunidades de marcar, bem mais que o adversário, mas não definimos, não marcamos os gols. A Série B é uma competição bastante equilibrada e difícil, e não podemos perder tantas chances", comentou.

Márcio Goiano ainda poderá ter problemas mais sérios pela frente, já que o centroavante Elionar Bombinha - autor de dois, dos quatro gols abecedistas na competição - é dúvida para a rodada deste final de semana, quando o ABC vol-

ta a campo para enfrentar o Ceará, fora de casa, no estádio Presidente Vargas, em Fortaleza. O jogador deixou o campo no último duelo com um estiramento na coxa direita e teve uma lesão de grau 1 constatada ontem após a realização de um exame de ultrassonografia.

Segundo o chefe do departamento médico abecedista, Roberto Vital, a definição sobre a participação de Bombinha no jogo contra o Ceará só sairá na sexta-feira, véspera da partida, mas segundo ele o mais provável é que o jogador não entre em campo. "A possibilidade pequena [do jogador entrar em campo] existe, mas a gente sabe que mesmo sendo uma lesão de grau 1 o ideal era que o atleta ficasse de 10 a 15 dias fora", comentou o médico do clube.

Quem estava no mesmo barco - o do departamento médico - era Washington, com uma lesão no tornozelo esquerdo. Depois de um exame de radiografia que descartou uma lesão mais grave, o jogador iniciou ontem os treinamentos com bola, separadamente dos demais jogadores do elenco, e só depende de Márcio Goiano para enfrentar o Ceará no PV. Além dele, as opções do comandante alvinegro para este confronto são Adriano Pardal, Léo Gamalho, Joelson, Felipe Alves e Alvinho.



► Bombinha tem três gols, mas não deve jogar no sábado; Washington, que ainda não marcou, está liberado



HUMBERTO SALES / NJ

## RETROSPECTO

Num rápido comparativo, no ano passado, quando o ABC conquistou a sua melhor colocação ao final da Série B, os números do alvinegro na tabela de classificação eram praticamente o dobro dos atuais. No caso dos gols marcados, os abecedistas já haviam balançado as redes sete vezes ao final das quatro rodadas, conquistado oito pontos e alcançado uma inédita liderança da Segundona. Na participação anterior, contudo, o ABC não tem nada do que se orgulhar, já que foi seu pior início na era dos pontos corridos e se refletiu diretamente na sua classificação final após as 38 rodadas disputadas. Em 2009, o ABC foi derrotado em três dos quatro jogos disputados, vencendo apenas um. Assinalou três gols e

encerrou sua passagem pela Segunda Divisão com um rebaixamento antecipado e a lanterna da competição com somente 35 pontos conquistados. Em 2008, o desempenho Alvinegro foi mais equilibrado, porém com um encerramento discreto. Os potiguares largaram bem e conquistaram duas vitórias, um empate e uma derrota. Com sete pontos, os potiguares ainda conquistariam mais 41 para encerrarem sua participação na 13ª colocação, sem sustos.

## Comparação

**2012**  
► 5 pontos  
► 4 gols  
► 1 vitória

► 2 empates  
► 1 derrota

**2011**  
► 8 pontos  
► 7 gols  
► 2 vitórias  
► 2 empates

**2009**  
► 3 pontos  
► 3 gols  
► 1 vitória  
► 3 derrotas

**2008**  
► 7 pontos  
► 5 gols  
► 2 vitórias  
► 1 empate  
► 1 derrota

## JÉRSÓN CONTINUA FORA DA EQUIPE

Já faz quase duas semanas que o meia Jérson deixou de ser relacionado para os jogos do ABC nesta Série B e fez um repercuto desabafo sobre sua queda de rendimento e, principalmente, as especulações sobre a causa disso. Desde então, após dois jogos passados, nada de previsão da volta de Jérson ao time abecedista. Ontem, o fisiologista do ABC, Ranielle Ribeiro, comentou sobre o andamento dos treinamentos específicos que estão sendo realizados em cima do jogador e mais uma vez descartou sua participação na próxima rodada.

"O Jérson ainda não está no ideal, mas ele está bem acima daquilo que ele apresentava", comentou Ranielle. Segundo ele, a decisão pelo "afastamento" de

Jérson veio logo depois do Estadual, quando a comissão técnica do clube verificou sua queda de rendimento em algumas variantes, principalmente, físicas, mas o início dos trabalhos específicos com o jogador teve que ser adiado. "Como o professor precisava usar ele nós não conseguimos iniciar essas atividades", explicou o fisiologista.

Ainda em trabalho de recuperação de seu condicionamento físico ideal, Jérson teve sua participação no jogo contra o Ceará descartada por Ranielle. Segundo o fisiologista, alguns pontos ainda precisam ser explorados com o atleta e apenas na próxima semana é que o meia pode começar a ficar à disposição de Márcio Goiano.



► Jérson foi vetado pelo técnico Márcio Goiano

## EM BUSCA DOS PONTOS PERDIDOS EM CASA

Ao contrário do discurso de alguns, para o volante Henik a derrota do ABC para o São Caetano dentro de casa no final de semana passado não deve ser esquecida pelo time abecedista. Segundo o jogador, o elenco precisa guardar bem na memória o prejuízo que acarretou a perda de pontos dentro de casa para evitar ao máximo as chances de que outro escorregão semelhante aconteça ao longo da competição.

"Não podemos esquecer desse jogo porque ele tem que servir de incentivo para que a gente não venha mais perder jogo dentro de casa", comentou Henik. O volante lamentou ainda o erro que provocou o gol do São Caetano, mas comemorou a evolução do time. "Infelizmente no futebol às vezes a

fatalidade acontece", disse. "Já deu para sentir que deu uma melhorada ali no meio, com mais entrosamento e se falando mais dentro de campo eu e o Bileu. Tendo essa comunicação dentro de campo nós temos evitado levar os gols", acrescentou o jogador.

Henik disse ainda que a comissão técnica foi clara no planejamento para a Série B: "não perder pontos dentro de casa e buscar pontuar o máximo jogando fora". Sendo assim, para reaver o prejuízo tido na última rodada, a ordem no Alvinegro é vencer o Ceará e recuperar os pontos. "Esse é o nosso objetivo maior, com todo respeito à equipe do Ceará: vencer para recuperar os pontos que perdemos aqui dentro de casa", comentou Henik.

# TERMINAL DA NOTÍCIA

Compare. Veja os salários e preços de tarifas em outras capitais do Nordeste e entenda a tarifa de ônibus em Natal. **PENSE NISSO. REFLITA.**



CAPITAL	MOTORISTA	COBRADOR	TARIFA
Natal	R\$ 1.343,16	R\$ 805,89	R\$ 2,20
Aracajú	R\$ 1.304,06	R\$ 726,23	R\$ 2,25
João Pessoa	R\$ 1.264,00	R\$ 703,00	R\$ 2,20
Maceió	R\$ 1.206,59	R\$ 715,04	R\$ 2,30
Teresina	R\$ 1.104,66	R\$ 676,52	R\$ 2,10
São Luís	R\$ 1.100,32	R\$ 622,00	R\$ 2,10